



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

NDE-MV

27ª REUNIÃO DE 2022

Data: 04 de Novembro de 2022 (Sexta-feira)

Horário: 14:00H

Local: *Via Google Meet*



CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **27ª Reunião do NDE do Curso de Medicina Veterinária de 2022**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da **26ª Reunião do NDE de 2022**;
2. Revisão do tópico “2.1 Objetivos” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.
3. Aprovação do tópico “4.1 Matriz curricular” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.
4. Aprovação do tópico “4.2 Ementas, Bibliografia Básica e Complementar” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.
5. Aprovação da revisão do tópico “4.6 Disciplinas optativas e eletivas” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.
6. Aprovação da revisão do tópico “4.7 Curricularização da extensão” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.
7. Aprovação final do tópico “4.8 Representação gráfica do perfil formativo” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.
8. Apreciação e aprovação do tópico “5. Administração acadêmica” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.
9. Outras ocorrências.

Data: 04 de Novembro de 2022 (Sexta-feira)

Horário: 14:00H

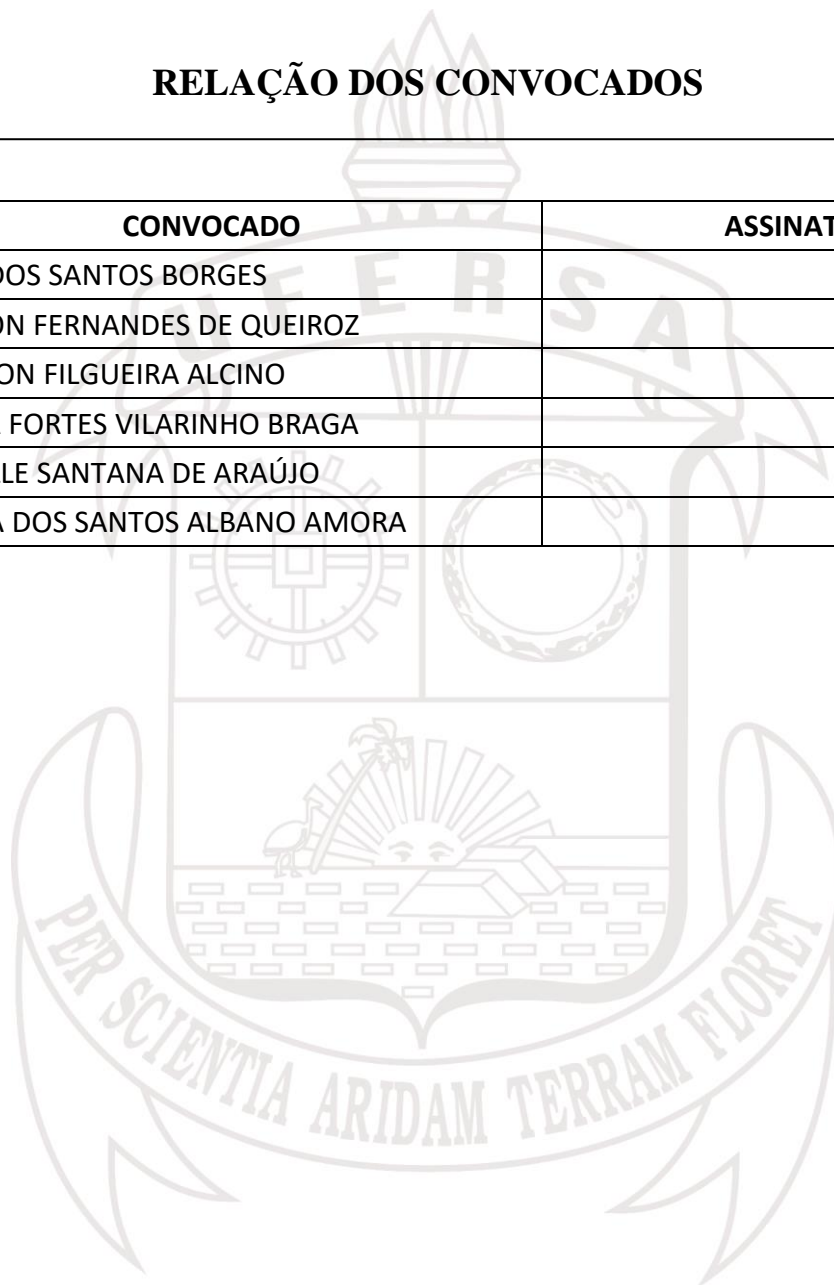
Local: via Google Meet

Mossoró-RN, 03 de Novembro de 2022.

Sthenia dos Santos Albano Amora
Presidente do NDE do curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CIBELE DOS SANTOS BORGES	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINO	
4	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
5	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO	
6	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

1. Aprovação da ata da **26ª Reunião do NDE de 2022;**



ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO NDE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

No vigésimo sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às sete horas e trinta minutos, via plataforma Google Meet, deu-se início a Vigésima Sexta Reunião de dois mil e vinte e dois do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina Veterinária (MV). Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (presidente do colegiado), **Cibele dos Santos Borges**, **Jefferson Filgueira Alcindo**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga** e **Marcelle Santana de Araújo**. Tendo verificado a existência do quórum, a presidente, então, apresentou a pauta e, após a aprovação, discutiu-a entre os membros com inversão do ponto 2 pelo ponto 3, conforme vê-se a seguir: **Ponto 1. Aprovação da ata da 25ª Reunião do NDE de 2022;** a ata foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2. Apreciação da solicitação sobre o prazo para creditação da extensão, das coordenações dos cursos das Engenharias e C&T, encaminhada pelo CCA;** A discussão do ponto foi feita após discussão do ponto três, conforme aprovado na pauta. Deliberando sobre o ponto, a presidente do NDE explicou que a demanda chegou por meio do Diretor do CCA, o professor José Torres Filho. E surgiu da necessidade de colaborar com os cursos de Engenharia e C&T em relação a Creditação de Extensão na busca da dilatação dos prazos e no reconhecimento das atividades de extensão contadas como crédito para os discentes. Assim, corroborando com o pedido, o NDE fez acréscimos ao texto da solicitação em análise, acrescentando argumentos para endossar o pedido das Engenharias e C&T e a coordenação devolverá o texto com as sugestões para que a direção do CCA encaminhe aos interessados. **Ponto 3. Continuação da apreciação do tópico “3.2 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.** Explorando o texto em análise, o NDE procedeu modificações gramaticais e sintáticas formatando o texto de forma a torná-lo mais auto explicativo para os seus futuros leitores e aprovou o conteúdo e formatação final. **Ponto 4. Outras ocorrências.** Ficou aprovado informalmente a manutenção da vigésima sétima reunião pré-agendada para a próxima sexta-feira, dia vinte e oito de outubro, ponto facultativo em comemoração ao servidor público, a se realizar às oito horas da manhã. Encerrando a ordem do dia, a presidente do núcleo, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, **Maria Verlangia Alves Peixoto**, lavrei a presente ata que depois de lida e corrigida, **será aprovada na 27ª Reunião do NDE de 2022.**

Presidente do Colegiado:

Sthenia dos Santos Albano Amora

Membros presentes:

Cibele dos Santos Borges

Jefferson Filgueira Alcindo



ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO NDE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Juliana Fortes Vilarinho Braga

Marcelle Santana de Araújo

Secretária:

Maria Verlangia Alves Peixoto



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

2. Revisão do tópico “2.1 Objetivos” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.

2.1 Objetivos

Com base na transformação do ensino médico veterinário no Brasil nos últimos anos, tem-se visado a construção de currículos capazes de propiciar ao discente o desenvolvimento da postura autônoma e habilidade para responder às demandas locais e regionais para a sua área de formação.

A graduação em medicina veterinária da UFRSA forma o profissional habilitado em responder às demandas locais e regionais para a sua área de formação, apresentando competências inerentes à profissão, em conformidade com as DCN (BRASIL, 2019a). ~~Com foco no perfil do egresso, o curso objetiva formar profissionais com conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de ciências agrárias e ciências da saúde, no que se refere à produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e saúde ambiental, além de:~~ O curso tem como principal objetivo objetiva formar profissionais com conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de ciências agrárias e ciências da saúde, no que se refere à produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e saúde ambiental, com foco no perfil do egresso, cuja pesquisa revelou atuar especialmente nos estados do nordeste e na área de clínica veterinária (ver tópico 3.4). Em consonância com esses dados, o currículo do curso foi reestruturado objetivando garantir a formação generalista do profissional, a partir de disciplinas obrigatórias ofertadas em todas as grandes áreas da medicina veterinária, com maior representatividade de componentes curriculares na área de clínica veterinária, incluindo estágios obrigatórios.

Ainda como objetivos do curso, podemos citar:

1. Contribuir para formação de profissional comprometido com a realidade social e com a busca de soluções para os problemas de modo crítico e transformador, ~~com especial compreensão e atenção à realidade do semiárido nordestino;~~
2. Fornecer suporte técnico, teórico e prático que possam embasar o profissional de maneira crítica, reflexiva e investigativa para produção e difusão do conhecimento científico ~~e atual em todas as áreas da medicina veterinária;~~
3. Integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da articulação do conhecimento científico-acadêmico para atender ~~as necessidades das populações às demandas no contexto social em que está inserido;~~ e
4. Fomentar a formação de médico veterinário humanista para o desenvolvimento de suas atividades de forma eficiente, criativa e ética.

Dessa forma, o médico veterinário egresso da UFERSA estará apto a atuar nos diferentes setores públicos e privados, promovendo a melhoria da qualidade de vida e transformação social, por meio da aplicação de seu referencial teórico-prático, formação crítica e reflexiva desenvolvidos durante o curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

3. Aprovação do tópico “4.1 Matriz curricular” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos

4.1 Matriz curricular

A matriz curricular da medicina veterinária da UFERSA foi atualizada para atender objetivos do curso contextualizados com suas áreas de conhecimento, em relação às inserções institucional, política, regional e social, perfil do egresso, vocação do curso, bem como para promover a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, conforme previsto pelos Sinaes/MEC ([BRASIL, 2017](#)) e DCN ([BRASIL, 2019](#)).

A contextualização da matriz com as áreas de conhecimento, finalidades e objetivos do curso, delineamento do perfil do egresso, aspectos do processo de ensino e aprendizagem e a flexibilização curricular foram tratados nos tópicos correspondentes. O mesmo poderá ser observado nos critérios de realização das atividades complementares, ESO, trabalho de conclusão de curso (TCC), curricularização da extensão e sistemática de avaliação, detalhados nos tópicos subsequentes. Também em tópico posterior, referente às disciplinas optativas, estão sendo considerados conteúdos sobre atualização das áreas de atuação, vocação do curso, aspectos de inovação, ensino de história e cultura afro-brasileira e a oferta de ensino de Libras.

Portanto, a presente atualização visa a promoção da interdisciplinaridade em disciplinas eixo distribuídas ao longo dos períodos letivos, atende aos critérios da curricularização da extensão nas diferentes modalidades regulamentadas, promove a flexibilização curricular, consolida o ESO como formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo no final do curso e regulamenta o TCC de acordo com as normas da instituição, sob diferentes modalidades.

No contexto das disciplinas, está explícita a distribuição da carga horária teórica, prática e de extensão, visando a integração; os objetivos e as competências a serem desenvolvidas estão em consonância com as DCN; os conteúdos essenciais levam em conta a formação generalista, crítica e reflexiva do profissional e contemplam as diferentes áreas de conhecimento recomendadas, considerando aspectos da inovação; as estratégias de aprendizagem, suas tecnologias e avaliação estão em consonância com os instrumentos normativos e estimulam a aprendizagem ativa e significativa, incluindo diferentes cenários de aprendizagem com práticas reais e simuladas; e a bibliografia básica e complementar está revisada e atualizada.

Os conteúdos essenciais das disciplinas contemplam os campos de atuação da medicina veterinária em ciências biológicas e da saúde e ciências humanas e sociais, e as ciências da medicina veterinária, com seus conteúdos teóricos e práticos das áreas de atuação inerentes à profissão. Esta última aborda especificamente as grandes áreas de atuação da medicina veterinária que são: clínica veterinária com suas especialidades e subespecialidades; inspeção e tecnologia dos produtos de origem animal; medicina veterinária preventiva e saúde pública; e produção animal e zootecnia. Os conteúdos relacionados ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e ética estão contemplados em disciplinas específicas, sendo também tratados como temas transversais, conforme previsto pelas DCN.

Os docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, têm papel institucional e pedagógico na análise constante dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para atuação profissional e acadêmica do discente, relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e ao perfil do egresso.

Dessa forma, a atualização da matriz curricular foi descrita para atender às DCN atuais, perfil acadêmico e profissional do egresso, inserção institucional do curso, flexibilidade individual de estudos e demandas e expectativas de desenvolvimento regional. Com oferta semestral, a estrutura curricular está organizada em 10 períodos com carga horária total de 4.660 horas. As disciplinas obrigatórias estão distribuídas nos

oito períodos iniciais e os dois últimos períodos estão destinados para realização dos ESOs (Quadro 1).

A oferta das turmas por período, prioritariamente, deve acontecer com os períodos ímpares concentrados no turno matutino e os períodos pares no turno vespertino, visando favorecer a oferta de turnos livres para o desenvolvimento das demais atividades curriculares e extracurriculares, bem como facilitar a recuperação do discente desnívelado. E o número de vagas, por turma, deve atender ao mínimo preconizado pelo MEC para ingresso no curso.

Quadro 1: Estrutura curricular do curso de medicina veterinária da UFERSA, por período.

COMPONENTE CURRICULAR		CH	Cr	DEPT	PR	CR	
1º	1.1	Anatomia aplicada dos animais domésticos I	105	7	DCA	-	
	1.2	Bioestatística	60	4	DBIO	-	
	1.3	Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I	90	6	DBIO	-	
	1.4	Bioquímica veterinária	75	5	DBIO	-	
	1.5	Introdução à medicina veterinária	30	2	DCA	-	
	1.6	Redação e apresentação de trabalhos científicos	30	2	DCA	-	
	1.7	Sociologia urbana e rural	30	2	DCHU	-	
		Subtotal	420	28			
2º	2.1	Anatomia aplicada dos animais domésticos II	105	7	DCA	1.1	
	2.2	Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento II	60	4	DBIO	1.3	
	2.3	Parasitologia animal	60	4	DBIO	1.3	
	2.4	Fisiologia Animal I	75	5	DBIO	1.1, 1.3	
	2.5	Microbiologia veterinária	90	6	DCA	1.3, 1.4	
	2.6	Imunologia veterinária	60	4	DBIO	1.3	
		Subtotal	450	30			
3º	3.1	Agrostologia	45	3	DCA	-	
	3.2	Bioética, etologia e bem estar animal	60	4	DBIO	-	3.4
	3.3	Comunicação e extensão rural para ciências agrárias	45	3	DCHU	1.7	
	3.4	Fisiologia animal II	60	4	DBIO	2.1, 2.4	
	3.5	Nutrição de não ruminantes	60	4	DCA	1.4	
	3.6	Epidemiologia veterinária	60	4	DBIO	1.4, 2.5, 2.3	
	3.7	Patologia geral	60	4	DCA	2.2, 2.4	
	3.8	Produção de abelhas	45	3	DCA	-	
	3.9	Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária I	30	2	DCA	2.4, 2.5, 2.6	
		Subtotal	465	31			
4º	4.1	Extensão em produção animal			DCA		
	4.2	Farmacologia veterinária	75	5	DBIO	3.4	
	4.3	Nutrição de ruminantes	45	3	DCA	1.4, 3.1, 3.4	
	4.4	Patologia veterinária e diagnóstico <i>post mortem</i>	75	5	DCA	2.5, 3.4, 3.7	
	4.5	Produção de aves	45	3	DCA	3.4, 3.5	
	4.6	Produção de suínos	45	3	DCA	3.4, 3.5	
	4.7	Semiologia veterinária	60	4	DCA	3.4	
	4.8	Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal I	75	5	DCA	2.5	
		Subtotal	450	30			
5º	5.1	Diagnóstico por imagem em medicina veterinária	60	4	DCA	4.4, 4.7	
	5.2	Doenças parasitárias dos animais domésticos	30	2	DCA	2.3, 3.6	
	5.3	Patologia clínica veterinária	60	4	DCA	4.4	
	5.4	Produção de bovinos	45	3	DCA	4.3	
	5.5	Produção de caprinos e ovinos	45	3	DCA	4.3	
	5.6	Produção de organismos aquáticos	45	3	DCA	3.4, 3.5	

COMPONENTE CURRICULAR		CH	Cr	DEPT	PR	CR	
	5.7	Tecnologia e inspeção dos produtos d origem animal II	60	4	DCA	4.4, 4.8	
	5.8	Terapeutica veterinaria	60	4	DCA	4.2, 4.4	
	5.9	Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária II	30	2	DCA	3.9, 4.1, 4.2, 4.4, 4.8	
	Subtotal		435	29			
6º	6.1	Andrologia veterinária	45	3	DCA	4.7	
	6.2	Anestesiologia veterinária	60	4	DCA	4.7, 5.3, 5.8	
	6.3	Clínica médica de pequenos ruminantes	30	2	DCA	4.7, 5.8	
	6.4	Doenças infecciosas dos animais domésticos	90	6	DCA	2.6, 3.6	
	6.5	Extensão em tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal	30	2	DCA	4.1, 5.7	6.9
	6.6	Genética e melhoramento animal	75	5	DCA	1.2, 2.2	
	6.7	Saúde pública	45	3	DCA	5.2	6.4
	6.8	Técnica cirúrgica veterinária	60	4	DCA	-	6.2
	6.9	Tecnologia e inspeção dos produtos d origem animal III	30	2	DCA	5.6, 5.7	
Subtotal		465	31				
7º	7.1	Clínica médica de bovinos	60	4	DCA	4.7, 5.8	
	7.2	Clínica médica de equídeos	60	4	DCA	4.7, 5.8	
	7.3	Clínica médica de pequenos animais			DCA	4.7, 5.8	
	7.4	Doenças das aves	45	3	DCA	3.6	
	7.5	Extensão medicina veterinária preventiva e saúde pública	30	3	DCA	3.3	7.8
	7.6	Ginecologia e obstetrícia veterinária	75	5	DCA	6.1, 6.8	
	7.7	Princípios de economia	60	4	DCHU	-	
	7.8	Zoonoses	30	2	DCA	6.4, 6.7	
	Subtotal		480	36			
8º	8.1	Biotecnologia da reprodução animal	60	4	DCA	7.6	
	8.2	Clínica e cirurgia de animais silvestres, exóticos e de companhia	60	4	DCA	5.8, 6.8	
	8.3	Clínica cirúrgica de grandes animais	60	4	DCA	6.8, 7.1, 7.2	
	8.4	Clínica cirúrgica de pequenos animais	60	4	DCA	6.8, 7.3	
	8.5	Gestão ambiental em medicina veterinária	30	4	DBIO	3.2, 6.6, 7.8	
	8.6	Gestão econômica e financeira para medicina veterinária	60	4	DCHU	7.7	
	8.7	Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária III	60	4	DCA	5.9, 6.3, 6.9, 7.1, 7.2, 7.3, 7.8	
	8.8	Toxicologia veterinária	60	4	DCA	5.8	
Subtotal		450	30				
9º	9.1	ESO em clínica veterinária	150		DCA	7.6, 8.2, 8.3, 8.4, 8.7	
	9.2	ESO em medicina veterinária preventiva e saúde pública	50		DCA	7.4, 8.7	
	9.3	ESO em produção animal	50		DCA	3.5, 4.3, 6.6, 8.1, 8.7	
	9.4	ESO em tecnologia e inspeção dos produtos de origem	50		DCA	8.7	

COMPONENTE CURRICULAR			CH	Cr	DEPT	PR	CR
		animal					
		Subtotal	300				
10 ^o	10.1	ESO final	300		DCA	cumprir 95% CH	10.2
	10.2	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	45		DCA	cumprir 95% CH	10.1
		Subtotal	345				

* CH: carga horária; Cr: créditos; Detp: Departamento; PR: pré-requisito; CR: co-requisito

RESUMO	
Disciplinas obrigatórias (290h de extensão)	3615
Disciplinas optativas	120
Atividades complementares	160
Atividades de extensão*	120
Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)	600
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	45
TOTAL	4.660

* 290h disciplinas c/extensão + 160h Atividades de extensão = 450h (10%)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

4. Aprovação do tópico “4.2 Ementas, Bibliografia Básica e Complementar” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.

4.2 Ementas, Bibliografia Básica e Complementar

Conforme detalhado em tópico anterior, os objetivos e as competências a serem desenvolvidas nos componentes curriculares estão em consonância com as DCN para os cursos de medicina veterinária. De forma semelhante, as ementas de cada componente representam um breve resumo dos conteúdos essenciais, considerando a formação generalista do profissional nas diferentes áreas de conhecimento recomendadas, a saber: ciências biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais e ciências da medicina veterinária.

O acervo do Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UFERSA é constituído de livros impressos e virtuais, TCC institucionalizados impressos e no repositório digital, periódicos em ambientes multimeios e bases de dados e ambientes de acesso a computadores com rede de internet. Além do acesso ininterrupto e gratuito de sinal Wi-Fi para todos os usuários.

As bibliotecas do SISBI são departamentalizadas, estão informatizadas de forma integrada com os mesmos serviços entre suas unidades e disponibilizam sistema de acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), periódicos do Portal de Periódicos da CAPES e de acesso livre, além de intermediar acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT). A operacionalização das questões que envolvem as políticas de apoio aos discentes, incluindo acessibilidade e o detalhamento da infraestrutura do SISBI estão apresentados nos tópicos correspondentes.

Na Biblioteca Orlando Teixeira, campus sede, encontra-se o acervo físico da bibliografia básica e complementar para atender os componentes curriculares do curso de medicina veterinária, sendo atualizados e em número compatível com a demanda, conforme preconizado pelo Sinaes/MEC (BRASIL, 2017).

Além disso, anualmente os docentes dos cursos de graduação da UFERSA são convidados a encaminhar as demandas de bibliografia dos componentes curriculares para aquisição pelo setor responsável, sendo observados PPC e PGCCs. Tal observância se faz necessária, visto que no PPC estão listadas as bibliografias dos componentes curriculares cujo conteúdo do PGCC passou pela análise e aprovação do NDE. Adicionalmente, após formalização dos pedidos de aquisição de livros, as coordenações do curso são consultadas para confirmar as demandas solicitadas.

Apêndice 1: Estrutura curricular do curso de medicina veterinária da UFERSA, por período de oferta, com descrição da carga horária, pré-requisitos, co-requisitos e bibliografia.

lista das disciplinas

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Vp0HzplivMnspwsUhz96FdBPGSMLLqD7wU1m6Yq4w3E/edit?usp=sharing>

pasta de PGCC concluídos

<https://drive.google.com/drive/folders/17xwRcQDVleBSa7Bj1wuSZkdqsLwMqADE?usp=sharing>

1º PERÍODO	
Disciplina: Anatomia aplicada dos animais domésticos I	Carga-horária: 105h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: Conceitos gerais sobre anatomia veterinária. Planos e eixos de construção do corpo dos animais. Nomenclatura anatômica. Estudo do tegumento comum e seus anexos. Anatomia do aparelho locomotor e do sistema nervoso e suas correlações anátomo-clínicas nos animais domésticos.

Bibliografia básica:

1. DYCE, K. M. *Tratado de anatomia veterinária*. 5 ed. Barueri: Elsevier, 2019.
2. Konig, H.E. *Anatomia dos animais domésticos*. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
3. FRANDSON, R.D. *Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda*. 6.ed. Barueri: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliográfica Complementar:

1. GETTY, R. *Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos*. 5 ed. v.1. Barueri: Guanabara Koogan, 1986.
2. GETTY, R. *Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos*. 5.ed. v.2. Barueri: Guanabara Koogan, 1986.
3. POPESKO, P. *Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos*. 5.ed. São Paulo: Manole, 2012. 605p.
4. ASHDOWN, R.R. *Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos*. 2 ed. São Paulo: Elsevier. 2011.
5. COLVILLE, T.P. *Anatomia e Fisiologia Clínica para medicina veterinária*. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2010, 568p.

Disciplina: Bioestatística

Carga-horária: 60h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: Coleta de dados para a produção de informação e tomada de decisões. Elaboração de projetos de pesquisa envolvendo coleta de dados e experimentação. Análise e síntese de dados. Seleção de métodos estatísticos e interpretação de resultados.

Bibliografia básica:

1. ARANGO, H.G. *Bioestatística: teoria e computacional com banco de dados reais em disco*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438p.
2. CALLEGARI-JACQUES, S.M. *Bioestatística: princípios e aplicações*. Porto Alegre: Artmed, 2008. 255 p.
3. VIEIRA, S. *Introdução à bioestatística*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 245 p.

Bibliográfica Complementar:

1. BARBOSA, F.T. *ABC da bioestatística*. Maceió: Edufal - Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2009. 184 p.
2. GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. *Princípios de estatística em ecologia*. Porto Alegre: Artmed, 2011. 527p.
3. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. *Princípios de bioestatística*. São Paulo: Cengage Learning, 2004. 506p.

Disciplina: Bioquímica veterinária

Carga-horária: 75h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: De caráter teórico-prático, esta disciplina fornece os conhecimentos sobre as biomoléculas e as vias metabólicas das principais moléculas biológicas: carboidratos, lipídeos, proteínas e nucleotídeos (parte teórica); e permite ao aluno condições para que ele seja capaz de entender a dinâmica biológica do ponto de vista bioquímico (parte prática).

Bibliografia básica:

1. NELSON, D.L. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 7 ed. Porto Alegre: Artmed. 2018. 1312p.
2. VOET, D.; VOET, J. *Bioquímica*. 4 ed. Porto Alegre: Artmed. 2013. 1264p.
3. CAMPBELL, MARY K. *Bioquímica*. 2 ed. São Paulo: Cengage. 2015. 752p.

Bibliográfica Complementar:

1. MARZOCCO, A. *Bioquímica básica*. 4 ed. Guanabara Koogan. 2015. 404p.
2. RODWELL, V.W.; BENDER, D.; BOTHAM, K. M. et al. *Bioquímica Ilustrada de Harper*. 31 ed. Porto Alegre: AMGH. 2021. 800p.

Disciplina: Introdução à medicina veterinária

Carga-horária: 30h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: Perfil profissional do curso de medicina veterinária, áreas de atuação e legislação vigente. Papel do médico veterinário na saúde única. Estrutura institucional e apoio didático-pedagógico ao discente do curso de medicina veterinária da Ufersa. Formação profissional em medicina veterinária frente ao contexto regional, nacional e internacional, relações humanas e mercado de trabalho.

Bibliografia básica:

1. BRASIL, MEC. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 03 de 15 de agosto de 2019. **Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2019-pdf/120701-rces003-19/file>
2. LACOVANTUONO, V. S.; SANTIAGO, G. S. *Manual de Medicina Veterinária*. 1 ed. São Paulo: Editora Martinari, 2019. 488 p.
3. Ufersa, MEDICINA VETERINÁRIA. Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. **Página do Curso de Medicina Veterinária da Ufersa.** Disponível em: <https://veterinaria.ufersa.edu.br/>

Bibliográfica Complementar:

1. BRASIL. Lei No 5.517/1968. **Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15517.htm
2. CFMV, Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Página do Sistema CFMV/CRMVs.** Brasília-DF: CFMV. Disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/>
3. CFMV. Resolução CFMV nº 1138 de dezembro de 2016, que **aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.** Disponível em: <http://ts.cfmv.gov.br/manual/arquivos/resolucao/1138.pdf>
4. MARQUES, V. **VAGAS ABERTAS - Competitivo, mercado exige dedicação aos estudos, sintonia com as novas tecnologias e busca por especialização. Genética, bem-estar animal e vendas são áreas promissoras.** Revista CFMV: Brasília-DF. Ano XXIV. V. 4. no 79. 2018. pág. 10-18. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-79-2018/comunicacao/revista-cfmv/2019/12/11/>
5. SARAIVA, Maria Laura. **Dia do Veterinário: 5 áreas promissoras para os próximos anos que vão muito além dos pets.** Forbes brasil em, 09/09/2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2021/09/dia-do-veterinario-5-areas-promissoras-para-os-proximos-anos-que-vaio-muito-alem-dos-pets/>

Disciplina: Redação e apresentação de trabalhos científicos

Carga-horária: 30h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: Normas elementares de redação de trabalhos científicos em ciências agrárias; desenvolvimento e estrutura do trabalho científico, padrões de redação, procedimentos para elaboração de pesquisas bibliográficas, seleção e organização da leitura das obras e construção de citações.

Bibliografia básica:

1. PEREIRA, A.; SHITSUKA, D.M.; PEREIRA, F.J. *et al. Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]*. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM, Universidade Federal de Santa Maria, 2018.
2. PINTO, A.R.; OLIVEIRA, B.S.I.C.; PEREIRA, J.O.S.; NUNES, L. *Manual de normalização de trabalhos acadêmicos*. 3. ed. rev. – Viçosa, MG. 70p. 2012.
3. BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliográfica Complementar:

1. **Normas ABNT & documentos regulatórios.** Disponível em: <https://bibliotecas.ufersa.edu.br/ferramentas/normasabnt/>.
2. **Periódicos Online.** Disponível em: <https://bibliotecas.ufersa.edu.br/agronomia-engenharia-agricola-medicina-veterinaria-e-zootecnia/>.
3. Nery, G.; Bragaglia, A.P.; Barbosa, F.C.S. *Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio*. Cartilha da Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (biênio 2008-2010), do Departamento de Comunicação Social - Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense – UFF. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>.

Disciplina: Sociologia urbana e rural

Carga-horária: 30h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: Conceitos sociológicos básicos: indivíduo, sociedade, cultura, relações sociais, Estado, instituições sociais. Indivíduo e organização social em contextos urbanos. Formação social e relações de trabalho no campo.

Bibliografia básica:

1. BAUMAN, Z.; MAY, T. *Aprendendo a pensar com a sociologia*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2010. Link para acesso ao texto: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2018/04/Aprendendo-a-Pensar-com-a-Socio-Zygmunt-Bauman.pdf> . Acesso em 04.03.22.
2. BAUMAN, Z. *Confiança e medo na cidade*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2009. Link para acesso ao texto: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5113105/mod_resource/content/1/Confianca%20e%20Medo%20na%20Cidade%20-%20Zygmunt%20Bauman.pdf . Acesso em 04.03.22.
3. CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). *Dicionário da Educação do Campo*. 2. ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Link para acesso ao texto: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf> . Acesso em 04.03.22.

Bibliográfica Complementar:

1. SIMMEL, G. *Questões fundamentais de Sociologia: Indivíduo e sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
2. SOROKIN, P. A.; ZIMMERMAN, C. C.; GALPIN, C. J. "Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano". In. MARTINS, J. S. (Org). *Introdução crítica à sociologia rural*. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 198-224. Link para acesso ao texto: <https://www.unifal-mg.edu.br/geres/files/sorokin.pdf> . Acesso em 04.03.22
3. LEFEBVRE, H. *O direito à cidade*. São Paulo: centauru, 2001. Link para acesso ao texto: https://monoskop.org/images/f/fc/Lefebvre_Henri_O_direito_a_cidade.pdf. Acesso em 04.03.22.
4. REGO, J. L. *Menino de Engenho*. 44. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
5. JACOBS, J. *Morte e vida de grandes cidades*. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. Link para acesso ao texto: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3843818/course/section/923498/JACOBS-Jane-1961-Morte-e-Vida-de-Grandes-Cidades%20%281%29.pdf>. Acesso em 04.03.22.

2º PERÍODO

Disciplina: Anatomia aplicada dos animais domésticos II

Carga-horária:105h

Pré-requisito(s): Anatomia aplicada dos animais domésticos I

Ementa: Generalidades sobre esplanologia, vísceras, cavidades celomáticas e suas aplicações anátomo-clínicas e cirúrgicas. Estudo dos sistemas cardiovascular, linfático, respiratório, digestivo, urinário, genitais masculino e feminino, glândulas endócrinas, órgãos do sentido e suas correlações anátomo-clínicas e cirúrgicas. Regiões de interesse médico-cirúrgico nos mamíferos domésticos: parótido-auricular, cervical, ventro-lateral, torácica, abdominal, inguino-escrotal e perineal.

Bibliografia básica:

1. DYCE, K. M. *Tratado de anatomia veterinária*. 5.ed. São Paulo: Elsevier. 2019.
2. KONIG, H.E.; LIEBICH, H. *Anatomia dos animais domésticos: Texto e Atlas Colorido*. 7.ed. Porto Alegre: Artmed. 2021.
3. CONSTANTINESCU, G. M. *Anatomia clínica de pequenos animais*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 355p.

Bibliográfica Complementar:

1. McCracken, T.O.; Kainer, R.A.; Spurgeon, T.L.. *Atlas colorido de anatomia de grandes animais: fundamentos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.
2. Ashdown, R.R. *Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos*. 2.ed. São Paulo: Elsevier. 2012. ISBN: 978-85-352-5038-1
3. Popesko, Peter. *Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos*. 5.ed. São Paulo: Manole, 2012.

<p>4. EVANS, H. E. <i>Miller: Guia para a dissecação do cão</i>. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 250p.</p> <p>5. COLVILLE, T.P. <i>Anatomia e Fisiologia Clínica para medicina Veterinária</i>. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2010, 568p.</p>	
Disciplina: Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento II Carga-horária: 60h	
<p>Pré-requisito(s): Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I</p> <p>Ementa: Organização histológica e morfofisiologia dos sistemas cardiovascular, endócrino, urogenital, respiratório, digestório e tegumentar.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. EURELL, J.A.; FRAPPIER, B.L. <i>Histologia veterinária de Dellmann</i>. 6 ed. Santana de Parnaíba: Manole; 2012. 2. SAMUELSON, DON A. <i>Tratado de histologia veterinária</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 527p. 3. HYTTEL, P. <i>Embriologia veterinária</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 455p. <p>Bibliográfica Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BACHA JR.; WILLIAM, J; BACHA, L.M. <i>Atlas colorido de histologia veterinária</i>. 2.ed. São Paulo: Roca, 2003. 457p. 2. ABRAHAMSOHN, P A. <i>Histologia</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 400p. 	
Disciplina: Parasitologia animal Carga-horária: 60h	
<p>Pré-requisito(s): Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I</p> <p>Ementa: Classificação, morfologia, biologia, epidemiologia e diagnóstico parasitológico dos principais protozoários, helmintos e ectoparasitos de animais de produção e domésticos com importância em saúde pública.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOWMAN, D.D. <i>Parasitologia Veterinária</i>. 9 edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432p. 2. FORTES, E. <i>Parasitologia Veterinária</i>. 3.ed. São Paulo: Ícone, 1997.686p. 3. MONTEIRO, S. <i>Parasitologia na medicina Veterinária</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017, 370p. <p>Bibliográfica Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CHAGAS, A.C.S.; NICIURA, S.C.; MOLENTO, M.B. <i>Manual Prático: metodologias de diagnóstico da resistência e de detecção de substâncias ativas em parasitas de ruminantes</i>. Brasília: Embrapa, 2011. 153p. 2. FOREYT, W.J. <i>Parasitologia Veterinária: Manual de Referência</i>. 5 ed. São Paulo: Roca, 2005. 240p. 3. NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDE, P.M. <i>et al. Parasitologia Humana</i>, 13.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016, 616p. 4. TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. <i>Parasitologia Veterinária</i>. 3.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 768p. <p>Site a ser usado para classificação dos parasitos: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/Taxonomy/Browser/wwwtax.cgi</p>	
Disciplina: Fisiologia animal 1 Carga-horária: 75h	
<p>Pré-requisito(s): Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I e Anatomia aplicada dos animais domésticos I</p> <p>Ementa: Introdução à fisiologia dos animais domésticos, mecanismos de funcionamento do sistema nervoso central e periférico; da contração dos músculos esquelético e liso; do sistema cardiovascular com enfoque na atividade cardíaca e hemodinâmica; do sistema respiratório no tocante a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e a regulação da respiração; e suas inter-relações.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DUKES. <i>Fisiologia dos Animais Domésticos</i>. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740 p. 2. CUNNINGHAM, J.G. <i>Tratado de Fisiologia Veterinária</i>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 328 p. 	

3. FRANDSON, R. D. et al. *Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda*, 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432 p.

Bibliográfica Complementar:

1. SCHMIDT-NIELSEN, K. *Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente*. 5 ed. São Paulo: Santos, 2002. 611 p.
2. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Tratado de fisiologia médica*. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176p:

Disciplina: Microbiologia veterinária

Carga-horária: 90h

Pré-requisito(s): Bioquímica veterinária e Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I

Ementa: Morfologia e fisiologia das bactérias, fungos e vírus. Principais gêneros de bactérias, fungos e vírus de interesse médico veterinário e suas características. Patogenia e técnica de identificação para bactérias, fungos e vírus de interesse médico-veterinário.

Bibliografia básica:

1. QUINN, P.J., MARKEY, B.K., LEONARD, F.C. et al. *Microbiologia Veterinária Essencial*. 2 ed., Porto Alegre, Artmed, 2018.
2. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. *Microbiologia*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
3. McVEY, S. *Microbiologia Veterinária*, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 632 p.

Bibliográfica Complementar:

1. QUINN, P.J., CARTER, M.E., MARKEY, B.K. et al. *Clinical Veterinary Microbiology*. 2 ed. Spain: Willey-Blackwell, 2013.
2. WINN JUNIOR, W.C. *Koneman: diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. QUINN, et al. *Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas*. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 512 p.
4. FLORES, E. F. *Virologia Veterinária*. 2 ed. Santa Maria (RS): Editora UFSM, 2012.
5. MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S. et al. *Microbiologia de Brock*. 14. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2016. 1032 p.

Disciplina: Imunologia veterinária

Carga-horária: 60h

Pré-requisito(s): Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I

Ementa: Características e formas de respostas imunes em diversos animais, tais como mamíferos e aves. Resposta imune e evasão por bactérias, vírus, fungos e parasitas. Defesas imunológicas e não imunológicas de superfícies e do aparato mamário. Formas de imunidade e transferências, manejo colostrado e do neonato. Imunoterapia e imunoprofilaxia. Hipersensibilidade. Doenças autoimunes. Imunidade a tumores e transplantes. Características da inflamação, seus mediadores e manifestações patológicas.

Bibliografia básica:

1. TIZARD, IAN. *Imunologia veterinária*. 10.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. 552 p.
2. ABBAS, A.K; LICHTMAN, A.H; PILLAI, S. *Imunologia celular e molecular*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 536p.
3. ROITT, I.; RABSON, A. *Imunologia básica*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 183p.

Bibliográfica Complementar:

1. JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. *Histologia básica*. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 554p.
2. KIERSZENBAUM, A.L; TRES, L.L. *Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia*. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 734p.
3. Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. (Artigo de revisão). *Rev. Bras. Reumatol.*, v. 50, n. 4, p. 434-61, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/QdW9KF3XsLvCYRJ8Q7SRb/?lang=pt&format=pdf>
4. Cadernos Cb Virtual 5, (Livro de Imunologia III - UFPB Virtual) Disponível em: http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/Livro_5/2-Imunologia.pdf
5. Imunobiologia de Janeway [recurso eletrônico] Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4370883/mod_resource/content/1/Imunologia%20-%20Janeway%20-%2020ed.pdf

3º PERÍODO

Disciplina: Agrostologia

Carga-horária: 45h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: Importância da alimentação dos animais em produção utilizando espécies forrageiras. Fundamentos da botânica e morfofisiologia das forrageiras para seu crescimento e desenvolvimento. Distinção das principais espécies forrageiras entre os grupos de gramíneas, leguminosas e cactáceas. Entendimento das interrelações clima-solo-planta-animal-manejo. Conhecimento geral sobre a implantação e manejo das forragens em áreas de pastagem ou capineiras. Noções de conservação de forragem. Noções de plantas tóxicas em áreas de pastagem.

Bibliografia básica:

1. FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. *Plantas Forrageiras*. 2. ed. Viçosa: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 2021. v. 1. 537p .
2. MARTUSCELLO, J.A.; SANTOS, M. E. R. ; ALVES, J. R. *Formação de pastagens*. v. 1. 2020. 56p.
3. REIS, R. A. *Forragicultura - Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros*. Jaboticabal: Funep, 2014. 714p.

Bibliográfica Complementar:

1. SANTOS, M. E. R. ; MARTUSCELLO, J. A. *5 Mitos sobre adubação de pastagens*. v. 1. 36p. 2021.
1. PIRES, A.V.; *Bovinocultura de corte*, Piracicaba: FEALQ, v.1. 2010. 760p.
2. CINTRA, A.G.C.; *O cavalo: característica, manejo e alimentação*, São Paulo: Roca, 2010. 364p.
3. ARAUJO, M. S. *Manejo de espécies florestais para produção de madeira, forragem e restauração de áreas degradadas*, Caicó: EMPARN, 2010. 60p.
4. DEMINICIS, B.B. *Leguminosas forrageiras tropicais*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 204p.

Disciplina: Comunicação oral e científica

Carga-horária: 30h

Pré-requisito(s): xxx

Ementa: Propõe que os alunos reconheçam a importância da comunicação científica oral com ênfase nas apresentações rápidas (PIT e flash talks) e apresentações formais (seminários, congressos, defesa de TCC), na seleção do conteúdo e estratégias de apresentação, bem como a necessidade de desenvolver suas habilidades para comunicação em língua inglesa.

Bibliografia básica: Volpato GL. Método lógico para redação científica. Botucatu: Best Writing; 2011.

1. LAKATOS, E.M. *Metodologia do trabalho Científico: Procedimentos básicos*; Pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e trabalhos científicos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
2. BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. *Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas*. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
3. SANTOS, R.B. *Oratória: Guia Prático para Falar em Público*, 1 ed., Senac – Nacional, 2009, 118 p.
4. Pease, A. and Pease, B. *The Definitive Book of Body Language*, 1 ed., Bantam, 2006, 400 pgs.

Bibliográfica Complementar:

1. How to give a science flash talk, 2015. Disponível em <<https://www.scidev.net/global/communication/practical-guide/flash-talk-science-video-guide.html>>. Acesso em: 18 de abril, 2018.
2. CONTENT,CLARITY,CHARISMA: How to get better presentations, 2018. Disponível em <<https://www.cheltenhamfestivals.com/education/take-part/famelab-academy-winners-2018/about-famelab-academy/>> . Acesso em: 18 de abril, 2018.

Disciplina: Fisiologia animal II

Carga-horária: 60

Pré-requisito(s): Anatomia aplicada dos animais domésticos II e Fisiologia animal I

Ementa: Estudo fisiológico e biofísico dos sistemas urinário, digestório, endócrino e reprodutor. Estudo fisiológico da glândula mamária (lactação).

Bibliografia básica:

1. DUKES. *Fisiologia dos Animais Domésticos*. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740 p.
2. CUNNINGHAM, James G. *Tratado de Fisiologia Veterinária*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 328 p.
3. FRANDSON, R. D. et al. *Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda*, 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432 p.

Bibliográfica Complementar:

1. SCHMIDT-NIELSEN, K. *Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente*. 5 ed. São Paulo: Santos, 2002. 611 p.
2. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Tratado de fisiologia médica*. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176p.

Disciplina: Bioética, etologia e bem-estar animal

Carga-horária: 60h

Co-requisito(s): Fisiologia animal II

Ementa: Bases filosóficas da moral e ética profissional; O código de ética e legislação profissional. Práticas com animais da perspectiva legal; Conceitos básicos, avaliação e medida do comportamento e do bem-estar animal; Efeitos da ação humana no bem-estar animal; Legislação de interesse no bem estar animal e comportamento das principais espécies de animais domésticos.

Bibliografia básica:

1. BRASIL. Resolução No 1138, de 16 de dezembro de 2016. **Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em: <<http://ts.cfmv.gov.br/manual/arquivos/resolucao/1138.pdf>>.
2. DAVID, F. *Compreendendo o Bem-Estar Animal*. Editora Londrina: EDUEL, 2012, 434p.
3. FERRAZ, M.R. *Manual do comportamento animal*. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.

Bibliográfica Complementar:

1. GARCIA, L.C.F. *Bem-estar animal: enriquecimento ambiental e condicionamento*. Curitiba: Appris. 122p.
2. TEIXEIRA, C.P.; AZEVEDO, C.S. *Comportamento Animal: uma Introdução aos Métodos e à Ecologia Comportamental*. Curitiba: Appris. 221p. 2018.
3. CAMARGO, L. B. *Ciências da bioética e do bem-estar animal*. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 200 p., ISBN 978-85-8482-389-5, 2016. Disponível em: <http://cm-kls-content.s3.amazonaws.com/201601/INTERATIVAS_2_0/CIENCIAS_DA_BIOETICA_E_DO_BEM_ESTAR_ANIMAL/U1/LIVRO_UNICO.pdf>
4. DEL-CLARO, K. *Introdução à ecologia comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal*. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 128 p. 2010.
5. ALCOCK, J. *Animal behavior: an evolutionary approach*, 8 ed. Sinauer Associates, Sunderland, Massachusetts, 2005.

Disciplina: Nutrição de não ruminantes

Carga-horária: 60h

Pré-requisito(s): Bioquímica veterinária

Ementa: Conhecimento específico do sistema digestivo e metabolismo de nutrientes em animais não-ruminantes (monogástricos). Domínio sobre estratégias nutricionais e adaptabilidade de suplementos e aditivos dietéticos. Capacidade de criar, atualizar ou inovar programas de alimentação embasados em exigências ou recomendações nutricionais

Bibliografia básica:

1. BERTECHINI, A.G. *Nutrição de Animais Monogástricos*. Lavras: FAEPE, 2012. 450p.
2. MACARI, M.; MAIORKA, A. *Fisiologia das Aves Comerciais*. Jaboticabal: FUNEP, 2017. 806p.
3. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. *Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013. 1227p.

Bibliográfica Complementar:

1. LEWIS, L.D. *Nutrição Clínica Equina: Alimentação e Cuidados*. São Paulo: Roca, 2000. 710p.
2. SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. *Métodos de Pesquisa em Nutrição de Monogástricos*. Jaboticabal: FUNEP/FAPESP, 2016. 262p.
3. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa, editora UFV, 2017. 488p. ISBN 9788581791203
4. WAITZBERG, D.L.; ROCHA, R.M.; ALMEIDA, A.H. *Microbiota Gastrointestinal*. São Paulo: Atheneu, 2021. 592p.
5. WORTINGER, A. *Nutrição para Cães e Gatos*. São Paulo: Roca, 2009. 236p.

Disciplina: Epidemiologia veterinária	Carga-horária: 60h
<p>Pré-requisito(s): Bioestatística, Microbiologia veterinária e Parasitologia animal</p> <p>Ementa: Conceitos e usos da epidemiologia. Importância para a Medicina Veterinária e Saúde Pública. Estudo da frequência, distribuição e determinantes da saúde em coletividades com preocupação voltada à profilaxia de doenças/agravos, consideradas as características do hospedeiro, dos agentes etiológicos e do meio ambiente. Epidemiologia descritiva, analítica e experimental. Indicadores epidemiológicos de saúde. Métodos de diagnósticos epidemiológicos. Vigilância Epidemiológica.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PEREIRA, M. G. <i>Epidemiologia teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 596p. 2. ROUQUAYROL, M.Z. et al. <i>Epidemiologia & saúde</i>. 7.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. 752p. 3. THRUSFIELD, MICHAEL. <i>Epidemiologia veterinária</i>. 2.ed. São Paulo: Roca, 2004. 547p. <p>Bibliográfica Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. <i>Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 699p. 2. BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTRÖM, T. <i>Epidemiologia básica</i>. São Paulo: Santos, 2013. 213 p. 3. MEDRONHO, R. A. et al. <i>Epidemiologia</i>. São Paulo: Atheneu, 2 ed. 2011, 685p. 4. ROTHMAN, KENNETH; GREENLAND, SANDER; LASH, TIMOTHY. <i>Epidemiologia Moderna</i>, 3 ed. São Paulo: Artmed, 2016. 5. VILLELA, E. F. M.; OLIVEIRA, F. M. <i>Epidemiologia sem mistério: tudo aquilo que você precisa saber</i>. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. 	
Disciplina: Patologia geral	Carga-horária: 60h
<p>Pré-requisito(s): Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento II e Fisiologia Animal I</p> <p>Ementa: Conceito, etimologia, sinonímia, importância, classificação, etiopatogenia, aspectos macroscópicos e microscópicos das alterações circulatórias, inflamatórias, neoplásicas e do desenvolvimento e diferenciação celular observadas nos animais domésticos; técnica de necropsia; alterações <i>cadavéricas</i>; coleta de amostras para exame laboratorial e confecção de laudo de necropsia.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASILEIRO FILHO, G. <i>Bogliolo patologia</i>. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1556p. 2. KUMAR, V; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. <i>Robbins e Cotran – Patologia: bases patológicas das doenças</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1440p. 3. McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. <i>Bases da Patologia em Veterinária</i>. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408p. <p>Bibliográfica Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. <i>Patologia veterinária</i>. 6 ed. Barueri-SP: Manole, 2000. 2. MAXIE, M.G; JUBB, K.; PALMER. <i>Pathology of domestic animals</i>. 6 ed. v. 3. Edinburg: Saunders Elsevier, 2015. 748p. 3. VASCONCELOS, A. C. <i>Necropsia e remessa de material para laboratório</i>. Brasília: MEC/ABEAS,1988. 74p. 4. WILLIS, R.A. <i>Pathology of tumors</i>. Philadelphia, F.A. Davis, 1984. 1016 p. 5. WITHROW, S.J.; VAIL, D.M.; Withrow & MacEwen's. <i>Small Animal Clinical</i>. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020, 864p. 	
Disciplina: Produção de abelhas	Carga-horária:
<p>Pré-requisito(s):</p> <p>Ementa:</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>Bibliográfica Complementar:</p>	
Disciplina: Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária I	Carga-horária: 30h
<p>Pré-requisito(s): Fisiologia animal I, Imunologia veterinária e Microbiologia veterinária</p>	

Ementa: Articulação, aprofundamento e integração de conhecimentos adquiridos no ciclo básico convergindo para o ciclo profissionalizante do curso por meio de situações-problema reais ou simuladas, favorecendo a interdisciplinaridade nas Ciências da Medicina Veterinária, considerando aspectos de atualização e de inovação, com foco em: Biologia do Desenvolvimento; Fisiologia; Microbiologia; Imunologia e Técnicas de Investigação e Elaboração de Trabalhos.

Bibliografia básica:

1. IACOVANTUONO, V. S.; SANTIAGO, G. S. *Manual de Medicina Veterinária*. 1 ed. São Paulo: Editora Martinari, 2019. 488 p.
2. P.J. QUINN.; B.K. MARKEY.; F.C. LEONARD. *et al. Microbiologia Veterinária Essencial*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.
3. CUNNINGHAM, JAMES G. *Tratado de Fisiologia Veterinária*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 328 p.

Bibliográfica Complementar:

1. ALBERTS, B ET AL. *Biologia molecular da célula*. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1396p.
2. ABBAS, ABUL K; LICHTMAN, A.H; PILLAI, S.H.I.V. *Imunologia celular e molecular*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 536p. .
3. SAMUELSON, Don A. *Tratado de histologia veterinária*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 527p.
4. HYTTEL, Poul. *Embriologia veterinária*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 455p.

4º PERÍODO

Disciplina: Farmacologia veterinária

Carga-horária: 75h

Pré-requisito(s): Fisiologia animal II

Ementa: Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar, integrar e compreender as interações entre fármacos e organismos vivos, abordando aspectos relacionados ao estudo da relação estrutura-atividade, farmacocinética, farmacodinâmica, interações entre medicamentos, efeitos indesejados e emprego na prática clínica médica veterinária das classes de substâncias que interferem no crescimento e desenvolvimento de microrganismos, modulação dos processos inflamatórios e imunológicos, bem como, daquelas que restituem ou modificam funções dos sistemas nervoso, cardiovascular, renal, gastrointestinal, respiratório e geniturinário.

Bibliografia básica:

1. SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. *Farmacologia aplicada à medicina veterinária*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2017.
2. WEBSTER, C. R. L. *Farmacologia clínica em medicina veterinária*. São Paulo: Roca, 2005.
3. ADAMS, H. R. *Farmacologia e terapêutica em veterinária*. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliográfica Complementar:

1. RANG, H.P; DALE, M.M. *Farmacologia*. São Paulo: Elsevier, 8 ed. 2016.
2. BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. *As bases farmacológicas da terapêutica - Goodman & Gilman*. Mcgraw-Hill. São Paulo: Artmed, 12 ed., 2012.
3. GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J. *et al. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Disciplina: Patologia veterinária e diagnóstico *post mortem*

Carga-horária: 75h

Pré-requisito(s): Patologia geral

Ementa: Conceito, etimologia, sinonímia, importância, classificação, etiopatogenia, aspectos macroscópicos e microscópicos dos principais processos patológicos dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, nervoso e urinário dos animais domésticos. Aspecto morfológico e diagnóstico das lesões provocadas por traumas, asfixia, queimadura. Tanatologia forense, toxicologia forense. Perícia médico legal veterinária. Confecção de laudo de necropsia.

Bibliografia básica:

1. BRASILEIRO FILHO, G. *Bogliolo patologia*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1556p.
2. FRANÇA, G.V. *Medicina Legal*. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 684p.
3. MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. *Bases da Patologia em Veterinária*. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018, 1408p.

Bibliográfica Complementar:	
1. JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. <i>Veterinary Pathology</i> . Baltimore: Williams & Wilkins, 2000. 1392 p.	
2. LEME, C. <i>Medicina Legal Prática Compreensível</i> . Barra do garças/MT: Ed. do autor, 2010. 500p.	
3. WILLIS, R.A. <i>Pathology of tumors</i> . Philadelphia, F.A. Devis, 1984. 1016 p.	
4. WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. Withrow & MacEwen's <i>Small Animal Clinical</i> . 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020, 864p.	
Disciplina: Produção de aves	Carga-horária: 45h
Pré-requisito(s): Fisiologia animal II e Nutrição de não ruminantes	
Ementa: Situação comercial da produção avícola no Brasil e no mundo. Conceitos básicos de melhoramento genético e a importância das raças puras na formação de linhagens de produção comercial para carne e ovos. Biossegurança na avicultura. Instalações e equipamentos. Manejo (alimentar, sanitário e de ambiência) na produção de frangos de corte, de poedeiras comerciais e de matrizes pesadas. Incubação artificial. Manejo dos resíduos avícolas. Qualidade externa e interna de ovos para consumo.	
Bibliografia básica:	
1. FARIA, D.E.; FILHO, D.E.F.; MAZALI, M.R. <i>et al. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais</i> . Funesp, 2019.	
2. MACARI, M.; MENDES, A.A.; MENTEN, J.F.M. <i>et al. Produção de frangos de corte</i> . 2 ed. Campinas: FACTA, 565p., 2014	
3. Macari, M.; Gonzales, E.; Patrício, I.S. <i>et al. Manejo da Incubação</i> . 3 ed. Campinas: FACTA, 465p. 2013.	
Bibliográfica Complementar:	
1. MACARI, M.; MAIORKA, A. <i>Fisiologia das Aves Comerciais</i> . 2 ed. Funesp, 2017.	
2. MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I.S. <i>et al. Produção de Matrizes de Frangos de Corte</i> . Campinas: FACTA, 524p. 2018.	
3. MACARI, M.; SOARES, N.M. <i>Água na Avicultura Industrial</i> . 2ª Edição. Campinas: FACTA, 359p., 2012.	
4. PEREIRA, C.A.A.; RODRIGUES, C.I.C.; CORREIA, P.M.R. <i>et al. Manual de Boas Práticas na Produção de Frango Implementação do Sistema de Segurança Alimentar HACCP</i> . Agrobook, 224p., 2021.	
5. Publicações Embrapa Suínos e Aves: https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/publicacoes	
Disciplina: Produção de suínos	Carga-horária: 45h
Pré-requisito(s): Fisiologia animal II e Nutrição de não ruminantes	
Ementa: Panorama da suinocultura. Origem dos suínos. Características zootécnicas. Sistemas e tipos de produção. Raças e cruzamentos. Instalações. Aspectos fisiológicos e de manejo na gestação, maternidade, creche, crescimento e terminação. Planejamento da criação.	
Bibliografia básica:	
1. FERREIRA, A.H. <i>et al. Produção de suínos: teoria e prática</i> . Brasília: ABCS, 2014.	
2. FERREIRA, R. A. <i>Suinocultura manual prático de criação</i> . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2020.	
3. FERREIRA, R. A. <i>Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos</i> . Viçosa: Aprenda Fácil, 2016.	
Bibliográfica Complementar:	
1. DIAS, A.C. <i>et al. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos</i> . Elaboração de conteúdo Técnico. Brasília, DF: ABCS. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011.	
2. ZARDO, A. O.; LIMA, G. J. M. M. <i>Alimentos para suínos</i> . Boletim Informativo Pesquisa & Extensão. BIPERS. Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves – EMBRAPA e da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS Dezembro/1999.	
3. FERREIRA, R. A.; FIALHO, E. T.; LIMA, JA de F. <i>Criação técnica de suínos</i> . Boletim Técnico da UFLA, ano V, n. 3, 2004.	
4. ROSTAGNO, H.S. <i>et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos</i> . Composição de alimentos e exigências nutricionais, v. 2, p. 186, 2017.	

Disciplina: Nutrição de ruminantes	Carga-horária: 45h
<p>Pré-requisito(s): Bioquímica veterinária, Fisiologia animal II e Agrostologia</p> <p>Ementa: Conceitos básicos e métodos de avaliação dos alimentos. Microbiologia e Fermentação Ruminal. Digestão ruminal, pós-ruminal e metabolismo dos carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e minerais. Principais sistemas de exigências nutricionais para ruminantes. Princípios de formulação de dietas e suplementações.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARAÚJO, L.F.; ZANETTI, M.A. <i>Nutrição animal</i>. Barueri SP: Editora Manole, 2019. 350p. 2. BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.P.; OLIVEIRA, S.G. <i>Nutrição de Ruminantes</i>. 2 ed. Jaboticabal: Funep, 2011. 616 p. 3. SUTTLE, N.F. <i>The Mineral Nutrition of Livestock</i>. 4 ed. CABI, 2010. 544p. 4. KLEIN, B.G. Cunningham: <i>Tratado de Fisiologia Veterinária</i>. 6ª edição. Grupo GEN, 2021. 637p. 5. PESSOA, R.A.S. <i>Nutrição Animal - Conceitos Elementares</i>. São Paulo: Saraiva, 2014. 120p. <p>Bibliográfica Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KOSLOSKI, G.V. <i>Bioquímica dos Ruminantes</i>. 2 ed. Santa Maria: UFSM, 2009. 216p. 2. LANA, R. P. <i>Nutrição e Alimentação Animal: Mitos e Realidades</i>. 2 ed. Viçosa:UFV, 2005. 344p. 3. CASTRO, F.S.; VASCONCELOS, P.R. <i>Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes</i>. Grupo A, 2019. 204p. 	

5º PERÍODO	
Disciplina: Patologia clínica veterinária	Carga-horária: 60h
<p>Pré-requisito: Patologia veterinária e diagnóstico <i>post mortem</i></p> <p>Ementa: Disciplina de caráter teórico-prático-extensionista, que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre hematologia, bioquímica sérica, fluidos corpóreos, citopatologia e avaliação laboratorial das endocrinopatias veterinárias abordando colheita de material biológico, técnicas de análise e interpretação dos resultados para auxiliar no diagnóstico e prognóstico das enfermidades que acometem animais domésticos.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W. <i>et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária</i>. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017. 2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. <i>Fundamentos de patologia clínica veterinária</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. <i>Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns</i>. 2 ed. 2011. <p>Bibliográfica Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KERR, M.G. <i>Exames laboratoriais em medicina veterinária</i>. São Paulo: Roca, 2003. 2. BUSH, B.M. <i>Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais</i>. São Paulo: Roca, 2004. 3. HENDRIX, C.M. <i>Procedimentos Laboratoriais para Técnicos Veterinários</i>. São Paulo: Roca, 2006. 4. RASKIN, R.; MEYER, D.J. <i>Atlas de citologia de cães e gatos</i>. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011. 5. SANTOS, P.C.J.L. <i>Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas</i>. São Paulo: Roca, 2013. 	
Disciplina: Diagnóstico por imagem em medicina veterinária	Carga-horária: 60h
<p>Pré-requisitos: Patologia veterinária e diagnóstico <i>post mortem</i> e Semiologia veterinária</p> <p>Ementa: Introdução ao estudo da radiologia veterinária, propriedades, aplicação e segurança radiológica, técnicas e posicionamentos radiográficos em medicina veterinária, interpretação radiográfica nos sistemas dos animais domésticos; Introdução ao estudo da ultrassonografia veterinária, propriedades e aplicação do ultrassom diagnóstico, técnicas e posicionamentos ultrassonográficos em medicina veterinária, interpretação de exames ultrassonográficos nos sistemas dos animais domésticos;</p>	

5º PERÍODO

Endoscopia Veterinária e outros métodos de diagnóstico por imagem.

Bibliografia básica:

1. KEALY, J.K. et al. *Radiologia e ultrassonografia do cão e do gato*. 5.ed. Elsevier. 2012. 600p.
2. CARVALHO, C.F. *Ultrassonografia em pequenos animais*. 2ª ed. São Paulo: Roca. 2014. 468p.
3. THRALL, D.D. *Diagnóstico de radiologia veterinária*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2019. 1000p.

Bibliográfica Complementar:

1. BUTLER, J.A. et al. *Clinical Radiology of the Horse*. 4th ed. Wiley-Blackwell. 2017. 808p.
2. FARROW, C.S. *Veterinary Diagnostic Imaging - The Horse*. Mosby. 2007. 569p.
3. HEUWIESER, W.. *Exame de gestação em bovinos por meio de ultrassonografia: guia para diagnóstico preciso e conduta econômica na prática veterinária*. São Paulo: MedVet. 2010. 65p.
4. HUDSON, J.A.; HOLLAND, M. *Radiologia Abdominal Para o Clínico de Pequenos Animais*. Roca. 2000. 174p.
5. O'BRIEN, ROBERT T. *Radiologia torácica para o clínico de pequenos animais*. Roca. 2003. 160p.

Disciplina: Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal II

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal I e Patologia veterinária e diagnóstico *post mortem*

Ementa: Boas práticas na tecnologia do abate. Tecnologia e inspeção do abate das principais espécies de açougue de importância econômica para o país. Manejo e tratamento de resíduos oriundos do abate. Conversão do músculo em carne e composição bioquímica da carne. Conservação de carnes. Fabricação de produtos cárneos e derivados. Controle de qualidade e segurança alimentar de produtos cárneos e derivados. Legislação e inspeção dos produtos cárneos, derivados e de seus estabelecimentos produtores. Estrutura, composição e propriedades funcionais de ovos e mel. Processamento industrial, legislação e inspeção de ovos

Bibliografia básica:

1. BRASIL. Ministério da Agricultura. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). DECRETO No 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/material/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698
2. MANO, S.B. et al. *Tópicos em Tecnologia de aves, ovos e derivados*. Niterói: UFF, 2006.
3. TERRA, N. *Apostamentos de tecnologia de carnes*. São Leopoldo : UNISINOS, 2005.

Bibliográfica Complementar:

1. FELLOWS, P. J. *Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Práticas*. 4ª ed. Artmed. 2018.
2. GAVA, A. J.; FRIAS, J. R. G.; SILVA et al. *Tecnologia de alimentos: Princípios e aplicações*. Nobel. 2008.
3. ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). *Tecnologia de Alimentos: alimentos de origem animal volume 2*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
4. WILSON, W. G. *Inspeção Prática da Carne*. São Paulo: Roca; 7ª edição, 2010.

Disciplina: Produção de bovinos

Carga-horária: 45h

Pré-requisito: Nutrição de ruminantes

Ementa: Situação da produção de bovinos no Brasil e no mundo. Principais categorias e raças leiteiras e de corte. Sistemas de produção. Escrituração e Índices zootécnicos. Instalações e equipamentos. Manejo alimentar, reprodutivo, sanitário e produtivo (ordenha e abate).

Bibliografia básica:

1. BRITO, A.S.; NOBRE, F.V.; FONSECA, J.R.R. *Bovinocultura leiteira: informações técnicas e de gestão*. SEBRAE/RN. 2009.
2. BERCHIELLE T.T., *Nutrição de ruminantes*. 2.ed. Jaboticabal: Funep, 2011.
3. PIRES, A.V. *Bovinocultura de Corte - Volume I e II*. Fealq, 2010.

Bibliográfica Complementar:

1. *Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Bovinocultura: manejo e alimentação de bovinos de corte em confinamento / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Brasília: Senar (Coleção Senar, 232). 2018. 56 p.*

5º PERÍODO

2. CORREA, A.N.S. *Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde*. Brasília: Embrapa, 1996. 208 p.
3. *Coleção 500 Perguntas 500 Respostas: Gado de Leite*, 3ª Edição. Brasília: Embrapa, 2012. 311 p.
4. Embrapa Gado de Leite: <https://www.embrapa.br/gado-de-leite/publicacoes>
5. Embrapa Gado de Corte: <https://www.embrapa.br/gado-de-corte/publicacoes>

Disciplina: Produção de caprinos e ovinos

Carga-horária: 45h

Pré-requisito: Nutrição de ruminantes

Ementa: Histórico e panorama atual da caprinocultura e ovinocultura no Brasil e no mundo. Principais raças e exterior de caprinos e ovinos. Cadeias produtivas da carne, leite, pele e lã. Instalações e equipamentos. Escrituração e índices zootécnicos. Manejo alimentar, reprodutivo e sanitário.

Bibliografia básica:

1. BONILHA, R.S. *Manual do Criador de Ovinos*. Editora: UFV, 2018. 112p.
2. CHAPAVAL, L et al. *Manual do Produtor de Cabras Leiteiras*. Editora: Aprenda fácil, 2017. 202p.
3. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. *Caprinocultura: criação e manejo de caprinos de corte*. Brasília: Senar. 2020. 92p.

Bibliográfica Complementar:

1. SELAIVE-VILLARROEL, A.B.; OSORIO, J.C.S. *Produção de Ovinos no Brasil*. 1 ed. – São Paulo: Roca, 2014. 656p.
2. VOLTOLINI, T.V. *Produção de caprinos e ovinos no Semiárido*. 1ª edição. Petrolina: Embrapa Semiárido. 2011. 553 p.
3. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. *Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de leite*. Brasília: Senar, 2019. 92p.
4. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. *Manual de Criação de Caprinos e Ovinos*. Brasília:Codevasf, 2011. 142 p.
5. <https://www.embrapa.br/caprinos-e-ovinos>

Disciplina: Terapêutica veterinária

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Farmacologia veterinária e Patologia veterinária e diagnóstico *post mortem*

Ementa: Considerações gerais em terapêutica. Prescrição de receitas. Terapia antimicrobiana, antiparasitária, analgésica, antiinflamatória e energética. Terapias de reposição e transfusão sanguínea. Terapêutica do sistema respiratório, digestivo, urinário, cardiovascular, nervoso, reprodutor e dos ferimentos. Uso de desinfetantes e antissépticos. Terapêutica antineoplásica. Terapêutica dos venenos orgânicos e toxinas vegetais e animais. Administração de medicamentos.

Bibliografia básica:

1. RIVIERE, J.E; PAPICH, M.G. *Farmacologia e terapêutica veterinária*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1216 p.
2. ANDRADE, S.F. *Manual de terapêutica veterinária*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 936 p.
3. SPINOSA, H.S., GÓRNIAC, S.L., BERNARDI, M.M. *Farmacologia Aplicada à medicina veterinária*. 6ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 972p.

Bibliográfica Complementar:

1. ANDRADE, S.F. *Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida*. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017, 476 P.
2. VIANA, F.A.B. *Guia terapêutico veterinário*. 4ª ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.

Disciplina: Produção de organismos aquáticos

Carga-horária: 45h

Pré-requisitos: Fisiologia animal II e Nutrição de não ruminantes

Ementa: Introdução a aquicultura; implantação e operacionalização de estruturas para criação de organismos aquáticos; sistema de cultivos de organismos aquáticos; qualidade de água em aquicultura; fundamentos de alimentação e nutrição de peixes e camarões; propagação artificial de organismos aquáticos de interesse comercial; produção e reprodução de hidróbios; Manejo sanitário na aquicultura; povoamento e despesca de peixes e camarões.

5º PERÍODO

Bibliografia básica:

1. Alves, J.P.; Bessa Junior, A.P.; Henry-Silva, G.G. Salinity tolerance of macroalgae *Gracilaria birdiae*. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.51:1, 2021.
2. Bessa Junior, A.P., Flickinger, D., Henry-Silva, G.G. Sedimentation rates of nutrients and particulate material in pond mariculture of shrimp (*Litopenaeus vannamei*) carried out with different management strategies. *Aquaculture* 3, 2021.
3. Brito, L.O., Chagas, A.M., Silva, E.P. et al. Water quality, *Vibrio* density and growth of Pacific white shrimp *Litopenaeus vannamei* (Boone). In an integrated biofloc system with red seaweed *Gracilaria birdiae* (Greville). *Aquaculture Research*. 47, 2016. p. 940–950.

Bibliográfica Complementar:

1. Arana, V.L. *Fundamentos de aquicultura*. Editora da UFSC. Florianópolis, 2004. 348p.
2. Barbieri, R.C.B. e Ostrensky, A. *Camarões Marinhos – Reprodução, maturação e larvicultura*. 1ª edição. Editora Aprenda Fácil, Viçosa. 2001. 258p.
3. Bessa Junior, A.P.; Henry-Silva, G.G. Avaliação zootécnica e econômica da criação de camarão marinho (*Litopenaeus Vannamei*) em diferentes estratégias de manejo e densidades. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.70, n.6, 2018. p.1887-1898.
4. Boyd, C.E.; Tucker, C.S. *Handbook for Aquaculture Water Quality*. Craftmaster Printers, Auburn, Alabama. 2014.
5. Ottinger, M.; Clauss, K.; Kuenzer, C. Aquaculture: Relevance, distribution, impacts and spatial assessments - A review. *Ocean & Coastal Management*, v. 119. 2016. p. 244 -266.

Disciplina: Doenças parasitárias dos animais domésticos

Carga-horária: 30h

Pré-requisito: Epidemiologia veterinária e **Parasitologia animal**

Ementa: Com característica teórica e prática, a disciplina pretende abordar os conhecimentos em relação às doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e ectoparasitos, nos aspectos associados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, tratamento convencional e alternativo, controle e prevenção, além da resistência e o impacto econômico e social.

Bibliografia básica:

1. BOWMAN, D.D. *Georgis Parasitologia Veterinária*. 9 edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 432p.
2. TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. *Parasitologia Veterinária*. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 768P.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Doenças Infeciosas e Parasitárias: guia de bolso*, 8 ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2010, 444 p.

Bibliográfica Complementar:

1. FOREYT, W.J. *Parasitologia Veterinária*. Rio de Janeiro: Roca, 2005, 238p.
2. CAVALCANTE, A.C.R; VIEIRA, L.S.; CHAGAS, A.C.S. et al. *Doenças Parasitárias de Caprinos e Ovinos: Epidemiologia e controle*. Brasília: Embrapa, 2009, 603p.
3. RIBEIRO, C.M. *Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais*. Rio de Janeiro: Rubio, 2015, 168p.
4. MONTEIRO, S. *Parasitologia na medicina veterinária*. 2 ed., Rio de Janeiro: Roca, 2017, 370p.

Disciplina: Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária II

Carga-horária: 30h

Pré-requisitos: Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária I, Farmacologia veterinária, Patologia veterinária e diagnóstico *post mortem*, Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal I e Extensão em produção animal

Ementa: Articulação, aprofundamento e integração de conhecimentos adquiridos no ciclo básico convergindo para o ciclo profissionalizante do curso por meio de situações-problema reais ou simuladas, favorecendo a interdisciplinaridade nas Ciências da medicina veterinária, considerando aspectos de atualização e de inovação, com foco em: Fisiopatologia; Produção Animal; e Qualidade e Segurança de Produtos de Origem Animal.

Bibliografia básica:

1. FEITOSA, F.L.F. *Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico*. 4a ed. Roca, 2020. 704p.
2. IACOVANTUONO, V. S.; SANTIAGO, G. S. *Manual de medicina veterinária*. 1a ed. São Paulo: Editora Martinari, 2019. 488 p.
3. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. *Patologia Veterinária*. 2a ed. São Paulo: Roca, 2016.

5º PERÍODO

Bibliográfica Complementar:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. *Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)*. DECRETO No 9.013, de 29 de março de 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/material/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698.
2. DUKES. *Fisiologia dos Animais Domésticos*. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740 p.
3. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. *Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013. 1227p.
4. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. *Fundamentos de patologia clínica veterinária*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. *Hematologia e bioquímica clínica veterinária*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.

6º PERÍODO

Disciplina: Clínica médica de pequenos ruminantes

Carga-horária: 30h

Pré-requisitos: Semiologia veterinária e Terapêutica veterinária

Ementa: Conceitos, etiologia, patologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, com foco na terapêutica, controle e profilaxia das afecções clínico-médicas neonatais, tegumentares, oftálmicas, auditivas, digestivas, respiratórias, locomotoras, nervosas, urinárias, circulatórias, da glândula mamária, carenciais e metabólicas de pequenos ruminantes.

Bibliografia básica:

1. PUGH, D.G. *Sheep, goat and cervid medicine*. 3. ed. Amsterdam: Elsevier 2020. 576 p.
2. SMITH, M.C.; SHERMAN, D.M. *Goat medicine*. 2. ed Ames: WilleyBlackwell, 2009. 871p.
3. SCOTT, P. R. *Sheep Medicine*. 2. ed. Boca Raton: Editora CRC Press, 2015. 421 p.

Bibliográfica Complementar:

1. FEITOSA, F.L.F. *Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico*. 4 ed. São Paulo: Roca, 2020. 704 p.
2. RIET-CORREA, F. et al. *Doenças de Ruminantes e Equinos 1 e 2*. 3ed. Santa Maria: Pallotti. 2007. 708p.
3. CONSTABLE, P. et al. *Clínica Veterinária*. 11 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 2400 p.
4. SMITH, B.P. *Large Animal Internal Medicine*. 3 ed. Missouri: Mosby, 2019. 1949 p.

Disciplina: Anestesiologia veterinária

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária e Terapêutica veterinária

Ementa: Princípios básicos da anestesia em medicina veterinária. Uso de fármacos, anticolinérgicos, sedativos, tranquilizantes e opióides. Emprego dos principais anestésicos gerais utilizados em animais domésticos. Uso dos anestésicos locais. Monitoração em anestesia, possíveis associações, complicações prováveis, medidas emergenciais na reversão da ação dos fármacos e ressuscitação cardiorrespiratória.

Bibliografia básica:

1. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. *Lumb's & Jones Anestesiologia e Analgesia Veterinária*. 5 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017, 1056p.
2. CORTOPASSI, S.R.G.; FANTONI, T.D. *Anestesia em cães e gatos*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620p.
3. MASSONE, F. *Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas*. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, 400p.

Bibliográfica Complementar:

1. LUNA, S.P.L.; CARREGARO, A.B. *Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos*. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2019, 696p.
2. MANICA, J. *Anestesiologia Princípios e Técnicas*. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2017, 1648p.
3. CANGIANI, L.M., CARMONA, M.J.C. et al. *Tratado de Anestesiologia SAESP*. 3 vol. 9a ed. São Paulo: Editora dos editores, 2021, 4723p.

6º PERÍODO

4. OTERO, P.; PORTELA, D. A. *Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação*. São Paulo: MedVep, 2021, 452p.

Disciplina: Técnica cirúrgica veterinária

Carga-horária: 60h

Co-requisito: Anestesiologia veterinária

Ementa: Bases da técnica cirúrgica veterinária, englobando desde conceitos de manuseio dos instrumentos e equipamentos cirúrgicos, profilaxia da infecção, principais técnicas operatórias e suas fases fundamentais em animais domésticos.

Bibliografia básica:

1. FOSSUM, T.W. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1584p.
2. SIMON T.; McWRAITH, C.W. *Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte*. São Paulo: Roca. 2011. 354p.
3. OLIVEIRA, A.L.A. *Técnicas Cirúrgicas de Pequenos Animais*. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 477p.

Bibliográfica Complementar:

1. LAZZERI, L. *Técnica Operatória Veterinária*. Belo Horizonte: UFMG, 1994.
2. BOJRAB, M.J. *Técnicas Atuais em Cirurgia de pequenos animais*. 3a ed. São Paulo: Roca, 1996.
3. DAVID, T. *Atlas de Cirurgia de Pequenos Animais/Técnicas Cirúrgicas para clínicos*. São Paulo: Manole, 1985.
4. TUDURY, E.A.; POTIER, G.M.A. *Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária*. São Paulo: Medvet, 2009, 447p.

Disciplina: Saúde pública

Carga-horária: 45h

Pré-requisito: Doenças parasitárias dos animais domésticos

Co-requisito: Doenças infecciosas dos animais domésticos

Ementa: Introdução, importância e conceitos em saúde pública e políticas de saúde. Sistema Único de Saúde. Inserção do Médico Veterinário na equipe interdisciplinar de saúde pública. Núcleos de apoio à Saúde da Família. Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador). Higiene e Saneamento Ambiental. Educação em saúde.

Bibliografia básica:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia de Vigilância em Saúde*. 5a ed. – Brasília, 2021. 1.126 p. Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde 5ed 21n ov21_isbn5.pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%205ed%201n%20ov21_isbn5.pdf)
2. BRASIL. *Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Portaria nº 1.138, de 23 de maio de 2014*. Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Brasília (DF), 2014.

Bibliográfica Complementar:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Portaria MS n. 399, de 22 de fevereiro de 2006*. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília, DF.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Portaria MS n. 2.436, de 21 de setembro de 2017*. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF.
3. GERMANO, P.M.L.; GERMANO, I.S. *Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos*. Barueri: Manole, 2015.
4. LEITE, M.M.J.; PRADO, C.; PERES, H.H.C. *Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora*. Difusão, 2010.

6º PERÍODO

5. BRASIL. *Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB)*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Regional. Brasília. 2019.

Disciplina: Genética e melhoramento animal

Carga-horária: 75h

Pré-requisitos: Bioestatística e Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento II

Ementa: De caráter teórico-prático, esta disciplina aspira aprofundar e integrar os conhecimentos adquiridos na área de biologia geral e estatística, bem como mobilizar os alunos para adquirir e desenvolver capacidade para compreender, planejar e executar os processos que envolvem o melhoramento genético animal, em suas diversas áreas de atuação tais como: Os modos de ação gênica, métodos de seleção e sistemas de acasalamento, uso de biotecnologias e informações moleculares e melhoramento genético das espécies de interesse econômico.

Bibliografia básica:

1. KINGHORN, B.; WERF, J. VAN DER; RYAN, M. *Melhoramento Animal – uso de novas tecnologias*. Piracicaba: FEALQ, 2006.
2. OTTO, P.G. *Genética Básica para Veterinária*. São Paulo: Roca. 5a ed. 2012.
3. PEREIRA, J.C.C. *Melhoramento genético aplicado à produção animal*. Belo Horizonte: FEPMVZ – Editora, UFMG, 2012.

Bibliográfica Complementar:

1. ELLER, J.P. *Teorias e métodos em melhoramento genético animal 1, 2 e 3*. Pirassununga: FZEAZ/USP. 2017.
2. FALCONER, D.S. MACKAY, T. *Introduction to quantitative genetics*. 4a ed. London: Longman Scientific Technical, 1996.
3. GAMA, L.T. *Melhoramento Genético Animal*. Editora Escolar. Lisboa. 2002.
4. LOPES, P.S. *Teoria do Melhoramento Animal*. Belo Horizonte: FEPMVZ – Editora, UFMG, 2005.
5. RAMALHO, M.A.P; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. *Genética na agropecuária*. Lavras: UFLA, 2012.

Disciplina: Doenças infecciosas dos animais domésticos

Carga-horária: 90h

Pré-requisitos: Imunologia veterinária, Epidemiologia veterinária e **Microbiologia veterinária**

Ementa: Estudo da etiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas dos animais domésticos causadas por bactérias, fungos, vírus e príons com destaque às características epidemiológicas e às medidas de profilaxia e controle.

Bibliografia básica:

1. GREENE, C.E. *Doenças infecciosas em cães e gatos*. 4 ed. Guanabara Koogan. 2015.
2. MEGID, J.; RIBEIRO, M.; GARCIA-PAES, A.C. *Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia*. 1 ed. Roca. 2016.
3. RIET-CORREA, F. *Doenças de ruminantes e equinos*. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 426p.

Bibliográfica Complementar:

1. CORRÊA, W.M.; CORRÊA, C.N.M. *Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos*. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.
2. DAGNONE, A.S.; TINNUCCI-COSTA, M. *Doenças Infecciosas na Rotina de Cães e Gatos no Brasil*. Curitiba: Medvep, 2018. 304p.
3. GYLES, C; PRESCOTT, J.F.; SONGER, J.G. *et al. Pathogenesis of Bacterial Infections in Animals*. 4a ed. Blackwell Publishing. 2010.
4. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. *Patologia da reprodução dos animais domésticos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 160p.

Disciplina: Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal III

Carga-horária: 30h

Pré-requisitos: Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal II e Produção de organismos aquáticos

Ementa: O pescado como alimento: composição química, estrutura muscular e valor nutritivo. Deterioração e alterações post mortem. Processamento tecnológico do pescado: principais métodos de obtenção, seleção, conservação e transformação do pescado. Layout e Fluxogramas operacionais dos principais métodos de processamento do pescado. Avaliação e controle de qualidade do pescado.

6º PERÍODO

Processamento de resíduos e subprodutos da indústria de pescado: farinhas, óleos, peles e escamas. Legislação sanitária e inspeção de pescados.

Bibliografia básica:

1. GONÇALVES, A.A. *Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação*. São Paulo: Atheneu, 2011. 608p.
2. OGAWA, M.; MAIA, E.L. *Manual de Pesca: Ciência e Tecnologia do Pescado*. Varela. 1999.
3. VIEIRA, R.H.S.F. *Microbiologia higiene e qualidade do pescado: teoria e prática*. Varela. 2004.

Bibliográfica Complementar:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. *Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)*. DECRETO No 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/material/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698
2. EVANGELISTA, J. *Tecnologia de alimentos*. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652p.
3. FELLOWS, P.J. *Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas*. 4 ed. Artmed. 2018.
4. GAVA, A.J.; FRIAS, J.R.G.; SILVA, C.A.B. *Tecnologia de alimentos: Princípios e aplicações*. Nobel. 2008.
5. ORDÓÑEZ, J.A. *Tecnologia de Alimentos: alimentos de origem animal*. v.2. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina: Andrologia veterinária

Carga-horária: 45h

Pré-requisito: Semiologia veterinária

Ementa: Particularidades morfofisiológicas da reprodução masculina de diferentes espécies. Avaliação andrológica. Diagnóstico e tratamento de distúrbios do sistema genital masculino. Influência do ambiente e da nutrição nos eventos reprodutivos masculinos.

Bibliografia básica:

1. HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. *Reprodução animal*. 7 ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2004.
2. HENRY, M., ECHEVERRI, A.M.L. *Andrologia veterinária básica*. Belo Horizonte: CAED UFMG, 2013.
3. SINGH, B.K. *Compêndio de andrologia e inseminação artificial em animais de fazenda*. Organização Andrei Editora: São Paulo, 2006.

Bibliográfica Complementar:

1. NASCIMENTO, E.; SANTOS, R.L.A. *patologia da reprodução dos animais domésticos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021.
2. HENRY, M., NEVES, J.P., JOBIM, M.I.M. *Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal / Colégio Brasileiro de Reprodução Animal*. 3 ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013.
3. MORANI, E.S.C., RODRIGUES, L.H., RONCOLETTA, M. *Manual de reprodução nas espécies domésticas: avaliação e empregabilidade do sêmen*. V.1. São Paulo: Medvet, 2018.
4. PAPA, F.O. *Reprodução em ganhões*. São Paulo: Medvet, 2020.
5. LUZ, M.R., SILVA, A.R. *Reprodução de cães*. Barueri: Manole, 2019.

Disciplina: Extensão em tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal

Carga-horária: 30h

Pré-requisitos: Comunicação e extensão rural para ciências agrárias e Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal II

Co-requisito: Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal III

Ementa: Disciplina extensionista de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico voltada para o Desenvolvimento de projeto, curso, evento, produto ou prestação de serviços, aprovados na Pró-Reitoria de Extensão, direcionadas às questões relevantes da sociedade na área de tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal, com foco no semiárido nordestino.

Bibliografia básica:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. *Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)*. DECRETO No 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/material/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698

6º PERÍODO

2. CALGARO N.S. *Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais*. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185p.
3. FREIRE, P. *Extensão ou comunicação*. 25a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021. 96p.

Bibliográfica Complementar:

1. GONÇALVES, N.G.; QUIMELLI, G.A.S. *Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba: Editora CRV, 2020. 110p.
2. ORDÓÑEZ, J.A. *Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal*. v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.
3. RUAS, E.D. *et al. Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento. Sustentável - Mexpar*. Belo Horizonte: Emater-MG, 2006. 134p. Disponível em: <https://www.emater.mg.gov.br/download.do?id=48471>
4. Silva Filho, M.M. *A Extensão Rural em Meio Século: a Experiência do Rio Grande do Norte*. Natal: Emater-RN, 2005.

7º PERÍODO

Disciplina: Doenças das aves

Carga-horária: 45h

Pré-requisito: Epidemiologia veterinária Doenças infecciosas dos animais domésticos

Ementa: Estudo da etiologia, epidemiologia, sinais clínicos e lesões anatomopatológicas para aplicação no diagnóstico, tratamento, controle e prevenção das principais doenças infecciosas, parasitárias, tóxicas, metabólicas e nutricionais que acometem aves domésticas.

Bibliografia básica:

1. ANDREATTI FILHO, R.L.; BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E.N. *et al. Doenças das aves*. 3 ed. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2020. 1321p.
2. SWAYNE, D.E.; BOULIANNE, M.; LOGUE, C.M. *et al. Diseases of poultry*. 14 ed. Ames, IA: Wiley-Blackwell, 2020. 1504p.
3. SANTOS, H.; LOVATO, M.; DILKIN, P. *et al. Doenças das aves*. Lexington: Editora Kindle Publishing. 2018. 103p.

Bibliográfica Complementar:

1. ANDREATTI FILHO, R. L. *Saúde aviária e doenças*. São Paulo: Roca, 2007. 314p.
2. FLETCHER, O. *Avian histopathology*. 3 ed. Pensilvânia: American Association of Avian Pathologists, 2008. 438p.
3. MARTINS, N.R.; SANTOS, R.L.; COELHO, S.G. *et al. Atlas de patologia macroscópica de aves e suínos*. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. Nº 86, 2017. 115p.
4. MARTINS, N.R.; SANTOS, R.L.; MARQUES JR, *et al. Sanidade avícola*. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. Nº 76, 2015. 140p.
5. REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. J. P. *Patologia aviária*. Barueri: Manole, 2009. 510p.

Disciplina: Clínica médica de bovinos

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Semiologia veterinária e Terapêutica veterinária

Ementa: Conceitos, etiologia, patologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, com foco na terapêutica, controle e profilaxia das afecções clínico-médicas neonatais, tegumentares, oftálmicas, auditivas, digestivas, respiratórias, locomotoras, nervosas, urinárias, circulatórias, da glândula mamária, carenciais e metabólicas de bovinos.

Bibliografia básica:

1. CONSTABLE, P. *et al. Clínica veterinária*. 11 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 2400p.
2. SMITH, B.P. *Large animal internal medicine*. 3 ed. Missouri: Mosby, 2019. 1949p.
3. REBHUN, W.C. *Diseases of dairy cattle*. 3 ed. Philadelphia: Saunder, 2018. 704p.

Bibliográfica Complementar:

1. FEITOSA, F.L.F. *Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico*. 4 ed. São Paulo: Roca, 2020. 704 p.
2. RIET-CORREA, F. *et al., Doenças de ruminantes e equinos 1 e 2*. 3ed. Santa Maria: Pallotti. 2007. 708p.

7º PERÍODO

Disciplina: Clínica médica de equídeos

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Semiologia veterinária e Terapêutica veterinária

Ementa: Conceitos, etiologia, patologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, com foco na terapêutica, controle e profilaxia das afecções clínico-médicas neonatais, tegumentares, oftálmicas, auditivas, digestivas, respiratórias, locomotoras, nervosas, urinárias, circulatórias, da glândula mamária e metabólicas de equídeos.

Bibliografia básica:

1. REED, S.M., BAYLY, W.M., SELTON, D.C. *Medicina interna equina*. 4 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 1576p.
2. CONSTABLE, P. *et al. Clínica Veterinária*. 11 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 2400p.
3. SMITH, B.P. *Large animal internal medicine*. 3 ed. Missouri: Mosby, 2019. 1949p.

Bibliográfica Complementar:

1. FEITOSA, F.L.F. *Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico*. 4 ed. São Paulo: Roca, 2020. 704p.
2. THOMASSIAN, A. *Enfermidades dos cavalos*. 4 ed. São Paulo: Varela, 2005. 573p.
3. RIET-CORREA, F. *et al. Doenças de Ruminantes e Equinos 1 e 2*. 3 ed. Santa Maria: Pallotti. 2007. 708p.

Disciplina: Ginecologia e obstetrícia veterinária

Carga-horária: 75h

Pré-requisitos: Técnica cirúrgica veterinária e Andrologia veterinária

Ementa: Particularidades morfofisiológicas da reprodução feminina nas diferentes espécies. Avaliação ginecológica. Pelviologia e pelvimetria. Exame ginecológico e obstétrico. Gestação. Patologias da gestação. Estática fetal. Parto eutócico e distócico. Manobras obstétricas, fetotomia e cesariana. Puerpério fisiológico e patológico. Cuidados com a mãe e o recém-nascido. Diagnóstico e tratamento de transtornos ginecológicos e obstétricos. Influência do ambiente e da nutrição nos eventos reprodutivos femininos.

Bibliografia básica:

1. PRESTES, N.C., LANDIN-ALVARENGA, F.C. *Obstetrícia veterinária*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
2. JACKSON, P.G.G. *Obstetrícia veterinária*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2006.
3. GRUNERT, E., BIRGEL, E.H., VALE, W.G. *Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos*. São Paulo: Varela, 2005.

Bibliográfica Complementar:

1. APPARÍCIO, M., VICENTE, W.R.R. *Reprodução e obstetrícia em cães e gatos*. São Paulo: MedVet, 2015.
2. FELICIANO, M.A.R., OLIVEIRA, M.E.F., GIMENES, L.U., *et al. Perinatologia veterinária*. São Paulo: MedVet, 2021.
3. PRATS, A. *Neonatologia e pediatria: canina e felina*. São Caetano do Sul: Interbook, 2005.
4. FELICIANO, M.A.R., OLIVEIRA, M.E.F., VICENTE, W.R.R. *Ultrassonografia na reprodução animal*. São Paulo: MedVet, 2014.
5. NOAKES, D.E., PARKINSON, T., ENGLAND, G.C.W. *Arthur's veterinary reproduction and obstetrics*. 10 ed. London: Saunders, 2018.

Disciplina: Clínica médica de pequenos animais

Carga-horária: 120h

Pré-requisitos: Semiologia veterinária e Terapêutica veterinária

Ementa: Considerações gerais em clínica médica, pediatria e afecções dos sistemas respiratório, cardiovascular, digestivo, urinário, nervoso central e periférico, locomotor, tegumentar, oculares, auditivas, endócrinas e geriatria em cães e gatos.

Bibliografia básica:

1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C.; CÔTÉ, E. *Tratado de medicina interna veterinária - doenças do cão & do gato*. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 2352p.
2. NELSON, C.G.; COUTO, R. *Medicina interna de pequenos animais*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1412p.

Bibliográfica Complementar:

7º PERÍODO

1. LARSSON, C.E.; LUCAS, R. *Tratado de medicina externa: Dermatologia veterinária*. 5 ed. Interbook, 2019, 1218p.
2. WELLS, D.C. ; CASIMIRO, R.C. *Neurologia canina e felina: Guia prático*. São Paulo:Guará, 2017, 752p.

Disciplina: Zoonoses

Carga-horária: 30h

Pré-requisitos: Doenças infecciosas dos animais domésticos e Saúde pública

Ementa: Conceitos; importância em saúde humana e animal; caráter endêmico, epidêmico, emergente ou reemergente das zoonoses, endemias de transmissão vetorial, agravos ocasionados por animais sinantrópicos e acidentes por animais peçonhentos. Planejamento e execução dos programas oficiais e campanhas de controle; e legislação na área. Controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses. Unidades de Vigilância de Zoonoses.

Bibliografia básica:

1. ACHA, P. N.; SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmisibles al hombre y a los animales*. 3 ed. Washington: OPAS; 2003.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil*. Brasília, DF, 2009. 440p. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf>
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. *Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais*. Brasília, DF, 2016. 121p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf

Bibliográfica Complementar:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Guia de Vigilância em Saúde**. 5 ed. – Brasília, DF, 2021. 1126p. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde_5ed_21nov21_isbn5.pdf
2. BRASIL. EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA. *Manual para criação dos dípteros de importância médico veterinário: Culex quinquefasciatus e Aedes aegypti* / Stefany Alves Costa... [et al.]. – Brasília, DF, 2021. 20p.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. *Manual de controle de roedores*. Brasília, DF, 2002. 132p.
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. *Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral*. Brasília, DF, 2014. 120p.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. *Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue*. Brasília, DF, 2009. 162p.

Disciplina: Princípios de economia

Carga-horária: 60h

Pré-requisito: -

Ementa: Economia como ciência. Evolução do pensamento econômico. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Elasticidades preço, renda e cruzada da demanda. Teoria da produção. Teoria dos custos de produção. Estruturas de mercado. Teoria dos jogos. Economia da inovação. Contabilidade Nacional. Políticas macroeconômicas.

Sugerimos ajustar a ementa para que não seja confundida com os conteúdos dos temas de aprendizagem. Buscar um breve resumo de forma concisa e objetiva do que se vai estudar e quando possível incluir temas de inovação.

Bibliografia básica:

1. VASCONCELLOS, M.A.S.; GARCIA, M.E. *Fundamentos de economia* 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
2. PASSOS, C.R.M.; NOGAMI, O. *Princípios de economia*. 6 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2012.
3. GREMAUD, A.P. et al. *Manual de economia – equipe de professores da USP*. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

7º PERÍODO

Bibliográfica Complementar:

- 1.ROSSETTI, J.P. *Introdução à economia*, 20 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- 2.PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. *Microeconomia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- 3.VICECONTI, P.E.V.; NEVES, S. *Introdução à economia*. 9 ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.

Disciplina: Extensão em medicina veterinária preventiva e saúde pública

Carga-horária: 30h

Pré-requisito: Comunicação e extensão rural para ciências agrárias

Co-requisito: Zoonoses

Ementa: Disciplina extensionista de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico voltada para o Desenvolvimento de projeto, curso, evento, produto ou prestação de serviços, aprovados na Pró-Reitoria de Extensão, direcionadas às questões relevantes da sociedade na área de medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.

Bibliografia básica:

1. CALGARO N.S. *Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais*. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185p.
2. FREIRE, P. *Extensão ou comunicação*. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021. 96p.
3. GONÇALVES, N.G; QUIMELLI, G.A.S. *Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba: Editora CRV, 2020. 110p.

Bibliográfica Complementar:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. *Guia de Vigilância em Saúde*. 5 ed. – Brasília, DF, 2021. 1126p. Disponível em:
file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde_5ed_21nov21_isbn5.pdf
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. *Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais*. Brasília, DF 2016. 121p. Disponível em:
https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf
3. RUAS, E.D. *et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável - Mexpar*. Belo Horizonte: Emater-MG, 2006. 134p. Disponível em:
<https://www.emater.mg.gov.br/download.do?id=48471>
4. Silva Filho, M.M. *A extensão rural em meio século: a experiência do rio grande do norte*. Natal: Emater-RN, 2005.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil*. Brasília, DF, 2009. 440p. Disponível em:
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-da-s-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf>
6. SOLHA, R.K.T. *Saúde Coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais*. 2 ed. Saraiva Educação SA, 2014.

8º PERÍODO

Disciplina: Clínica cirúrgica de grandes animais

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Técnica cirúrgica veterinária, Clínica médica de bovinos e Clínica médica de equídeos

Ementa: A disciplina aborda enfermidades tratáveis cirurgicamente, que acometem equídeos e bovinos. Contemplando, de forma global, as patofisiologias clinicamente relevantes; diagnósticos; tratamentos cirúrgicos; a técnica cirúrgica mais adequada; os cuidados, avaliações, possíveis complicações pós-operatórias e os prognósticos prováveis. Distribuídos nos tópicos que se seguem. Afecções cirúrgicas na região da cabeça; Afecções cirúrgicas na região cervical; Afecções cirúrgicas abdominais; Afecções cirúrgicas genito-urinárias; Afecções cirúrgicas locomotoras.

Bibliografia básica:

1. AUER, S. *Equine surgery*. Philadelphia: W.B. Saunders. 5 ed. 2018. 1896p.

8º PERÍODO

2. ROSENBERGER, G. *Exame clínico dos bovinos*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 3 ed. 1993. 419p.

3. HENDRICKSON, D.A. *Técnicas cirúrgicas em grandes animais*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014. 316p.

Bibliográfica Complementar:

1. ADAMS, S. B.; FESSLER, J.F. *Atlas of equine surgery*. Philadelphia: W.B. Saunders. 2000. 428p.

2. KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. *Afecções e distúrbios do cavalo*. São Paulo: Manole. 1998. 432p.

3. OEHME, F.W. *Textbook of large animal surgery*. Baltimore: Williams & Wilkins, 2 ed., 1988. 714p.

4. PRESTES, N.; ALVARENGA, F. C.L. *Obstetrícia veterinária*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2006.

5. WHITE, N.A.; MOORE, J.N. *Current practice of equine surgery*. 4 ed. Philadelphia: Lippincott, 1990, 763p.

Disciplina: Clínica cirúrgica de pequenos animais

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Técnica cirúrgica veterinária e Clínica médica de pequenos animais

Ementa: A disciplina proporcionará aos discentes o conhecimento teórico e a vivência prática básica sobre as principais enfermidades tratáveis cirurgicamente, que ocorrem em animais de companhia (com ênfase em canídeos e felídeos domésticos). Abordando, de forma global, considerações sobre as definições; fisiopatologias clinicamente relevantes; diagnósticos; tratamentos cirúrgicos; a descrição da técnica cirúrgica mais adequada; os cuidados, avaliações e possíveis complicações pós-operatórias, e os prognósticos prováveis; distribuídos nos tópicos que se seguem. Afecções cirúrgicas na cabeça; Afecções cirúrgicas em pescoço e tórax; Afecções cirúrgicas abdominais; Afecções cirúrgicas locomotoras (ósseas e articulares); Afecções cirúrgicas na coluna espinal.

Bibliografia básica:

1. FOSSUM, T. W. *Cirurgia de pequenos animais*. 5 ed. São Paulo: Gen, 2021. 1584p.

2. OLIVEIRA, A. L. A. *Cirurgia veterinária em pequenos animais*. São Paulo: Manole. 2021. 384p.

3. SLATTER, D. *Manual de cirurgia de pequenos animais*. Barueri, SP: Manole. 3 ed. v.1 e 2, 2007, 2713p

Bibliográfica Complementar:

1. BOJRAB, M.J. *Cirurgia dos pequenos animais*. São Paulo: Roca. 1991.

2. DENNY, H.R.; BUTTERWORTH, S.J. *Cirurgia ortopédica em cães e gatos*. São Paulo: Roca. 4 ed. 2006. 496p.

3. SLATTER, D. *Fundamentos de oftalmologia veterinária*. São Paulo: Roca. 3 ed. 2007. 686p.

4. SOUZA, H.J.M. *Coletâneas em medicina e cirurgia felina*. Rio de Janeiro: L.F. Livros. 2003. 475p.

5. WHEELER, S.J.; SHARP, J.H. *Diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções espinais do cão e gato*. São Paulo: Manole. 1999.

Disciplina: Biotecnologia da reprodução animal

Carga-horária: 60h

Pré-requisito: Ginecologia e obstetrícia veterinária

Ementa: Tecnologia do sêmen: colheita e avaliação, resfriamento, congelamento, descongelamento e avaliação do sêmen congelado. Tecnologia de zigotos: considerações gerais, preparação das doadoras e receptoras, colheita e manipulação de zigotos, congelamento, descongelamento e reidratação de zigotos e inovulação. MIV e FIV: aplicações e perspectivas, técnicas de fecundação e técnicas de micromanipulação de ovócitos e de zigotos. Clonagem, Transgênese. Biologia Molecular; Repercussões sanitárias, econômicas e éticas da utilização das biotécnicas da reprodução.

Bibliografia básica:

1. GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R. GASPERIN, B. *Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e à humana* 3 ed. Ed. Roca. 2021.416p.

2. OLIVEIRA, M.E.F. *Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos*. Medvet. 2013.

3. GONÇALVES, P.B.D. *Biotécnicas: aplicadas à reprodução animal*. 2 ed. 2008.

Bibliográfica Complementar:

1. SINGH, B.; MUKESH, M.; MAL, G.; et al. *Advances in animal biotechnology*. Alemanha: Springer International Publishing, 2019.

2. GORDON, I. *Reproductive technologies in farm animals*. Reino Unido: CABI, 2017.

8º PERÍODO

3. GARDON, J.C.; SATUÉ, K. *Biotechnologies Applied to Animal Reproduction: Current Trends and Practical Applications for Reproductive Management*. Estados Unidos: Apple Academic Press, Incorporated, 2020.
4. GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H. *Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos*. Livraria Varela, 2005.
5. NASCIMENTO, E.F. *Patologia da reprodução dos animais domésticos*. 3 ed. Guanabara Koogan, 2011.

Disciplina: Toxicologia veterinária

Carga-horária: 60h

Pré-requisito: Terapêutica veterinária

Ementa: Introdução a toxicologia veterinária; Toxicologia perinatal; Intoxicação por metais pesados e praguicidas, por domissanitários, por micotoxinas, por resíduos de contaminantes em alimentos e por animais peçonhentos; Principais plantas tóxicas da região e seus impactos nos animais domésticos; Condutas nas urgências das intoxicações.

Bibliografia básica:

1. SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; PALERMO-NETO, J. *Toxicologia aplicada à medicina veterinária*. 2 ed. Barueri: Manole, 2019. 560p.
2. NOGUEIRA, R.M.B.; ANDRADE, S.F. *Manual de toxicologia veterinária*. São Paulo: Roca, 2011.
3. OSWEILER, G. *Toxicologia veterinária*. Porto Alegre: Artmed, 1997. 526p.

Bibliográfica Complementar:

1. RIVIERE, J.E; PAPICH, M.G. *Farmacologia e terapêutica veterinária*. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1216p.
2. SPINOSA, H.S., GÓRNIK, S.L., BERNARDI, M.M. *Farmacologia aplicada à medicina veterinária*. 6 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 972p.
3. CARDOSO, B.S. *Acidentes por animais peçonhentos*. São Paulo: Atheneu, 2004. 144p.

Disciplina: Gestão econômica e financeira para medicina veterinária

Carga-horária: 60h

Pré-requisito: Princípios de economia

Ementa: Esta é uma disciplina de caráter teórico-prático focada em conhecimentos e ferramentas práticas amplamente utilizadas em gestão de negócios, para que os discentes desenvolvam capacidades que lhes permitam gerenciar, planejar e avaliar a viabilidade econômica e financeira de empreendimentos na área de produção animal bem como no setor de serviços veterinários.

Bibliografia básica:

1. FITZSIMMONS, J.A.; FITZSIMMONS, M.J. *Administração de serviços: Operações, estratégia e tecnologia de informação*. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
2. MEGLIORINI, E. *Custos: análise e gestão*. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
3. REBELATTO, D.A.N. *Projeto de investimento: Com estudo de caso completo na área de serviços*. [S.l.: s.n.], 2004.

Bibliográfica Complementar:

1. KAY, R.D.; EDWARDS, W.M.; DUFFY, P.A. *Gestão de propriedades rurais*, 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
2. PINTO, A.A.G.; LIMEIRA, A.L.F.; SILVA, C.A.S.; et al. *Gestão de custos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.
3. SAMANEZ, C.P. *Engenharia econômica*. São Paulo: Pearson, 2010.
4. SILVA, R.A.G. *Administração rural: Teoria e prática*. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2013.
5. SOARES, J.A.; TONIOLLO, G.H.; BRESCIANI, K.D.S. *Gestão empreendedora em medicina veterinária*. Funep, 2016.

Disciplina: Clínica e cirurgia de animais silvestres, exóticos e de companhia

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Terapêutica veterinária e Técnica cirúrgica veterinária

Ementa: Serão abordadas técnicas de contenção, aspectos semiológicos, principais afecções, tratamento clínico e cirúrgico, prognóstico e medidas profiláticas aplicadas a aves (especialmente

8º PERÍODO

psitacídeos e passeriformes), répteis (ofídios, lacertídeos, quelônios, crocodilianos), mamíferos (primatas não humanos, roedores, lagomorfas, carnívoros, outros) e noções sobre peixes ornamentais.

Bibliografia básica:

1. BALLARD, B., CHEEK, R. *Exotic animal medicine for the veterinary technician*. Wiley-blackwell. 2016. 544p.
2. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. *Tratado de animais selvagens: medicina veterinária*. 2 ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
3. JEPSON, L. *Clínica de animais exóticos: Referência rápida*. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010. 773p.

Bibliográfica Complementar:

1. MILLER, R.E.; FOWLER, M. E. *Fowler's Zoo and Wild Animal Medicine*. 8 ed., W.B. Saunders Company. 2014. 997p.
2. GOULART, Carlos E. S. *Herpetologia, herpetocultura e medicina de répteis*. Editora Varela, 1 ed., São Paulo - SP. 2004. 330 p.
3. O'MALLEY, B. *Clinical anatomy and physiology of exotic species: structure and function of mammals, birds, reptiles and amphibians*. Edinburgh: Elsevier Saunders, 2005. 269p.
4. RUPLEY, A. *Manual de clínica aviária*. Editora Roca, 2006.
5. LESA LONGLEY, M.A. *Anaesthesia of Exotic Pets*. London-GB, Sanders, 2008.

Disciplina: Gestão ambiental em medicina veterinária

Carga-horária: 30h

Pré-requisitos: Bioética, etologia e bem-estar animal, Genética e melhoramento animal e Zoonoses

Ementa: Noções de ecologia e sua aplicabilidade na medicina veterinária. Tratamento das distintas abordagens que envolvem a Gestão Ambiental: Conceitos, Definições e legislação vigente para gestão de resíduos na medicina veterinária. Manejo e Conservação de Fauna Silvestre.

Bibliografia básica:

1. AGUIRRE, A.A.; OSTFELD, R.S.; TABOR, G.M., et al. *Conservation medicine: ecological health in practice*. Oxford University Press, 2002, 407p.
2. CURTIS, S.E. *Environmental management in animal agriculture*. Ames: State University Press. 1983, 410p.
3. MITTERMEIER, R.A., MYERS, N., GIL, P.R., et al. *Hotspots, earths biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions*. CEMEX, Agrupacion Sierra Madre, 1999. 431p.

Bibliográfica Complementar:

1. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – *Zoneamento ecológico-econômico: elementos para discussão*. In: Workshop dez anos de zoneamento ecológico-econômico no Brasil: avaliações e perspectivas. Brasília/DF. 2000.
2. RICKLEFS, R.E. *A economia da natureza*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503p.
3. SANCHEZ, E.S. *Avaliação de impacto ambiental – conceitos e métodos*. São Paulo, Oficina de Textos. 2006. 495p.
4. CONAMA - <http://conama.mma.gov.br/>
5. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE - <https://www.gov.br/mma/pt-br>

Disciplina: Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária III

Carga-horária: 60h

Pré-requisitos: Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária II, Clínica médica de pequenos ruminantes, Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal III, Clínica médica de bovinos e Clínica médica de equídeos, Clínica médica de pequenos animais e Zoonoses

Ementa: Articulação, aprofundamento e integração de conhecimentos adquiridos nos ciclos básico e profissionalizante do curso favorecendo a interdisciplinaridade e considerando aspectos de atualização e de inovação nas Ciências da medicina veterinária: Clínica Veterinária, Zootecnia e Produção Animal, medicina veterinária Preventiva e Saúde Pública, Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal e, Gestão de Carreira; aprimorando o entendimento da interconexão dos conteúdos abordados no curso por meio de situações-problema reais ou simuladas.

Bibliografia básica:

1. IACOVANTUONO, V.S.; SANTIAGO, G.S. *Manual de medicina veterinária*. São Paulo: Martinari, 2019. 488 p.

8º PERÍODO

2. CRIVELLENTI, L.Z.; CRIVELLENTI, S.B. *Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais*. 2 ed. São Paulo: MedVet, 2015. 839p.
3. SMITH, B.P. *Medicina interna de grandes animais*. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006.

Bibliográfica Complementar:

1. NARDI, A., PAZZINI, J., HUPPES, R., et al. *Casos de rotina cirúrgica em medicina veterinária de pequenos animais*. São Paulo: MedVet, 2019. 366p.
2. THOMASSIAN, A. *Enfermidades dos Cavalos*. 4 ed. São Paulo: Varela, 2005.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. *Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)*. DECRETO No 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Disponível em:
https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. *Guia de Vigilância em Saúde*. 5 ed. Brasília, DF. 2021. 126 p. Disponível em:
https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/view
5. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. *Fundamentos de patologia clínica veterinária*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

9º PERÍODO

Atividade: Estágio supervisionado em clínica veterinária

Carga-horária: 150h

Pré-requisitos: Ginecologia e obstetrícia veterinária, Clínica cirúrgica de grandes animais, Gestão econômica e financeira em medicina veterinária, Clínica cirúrgica de pequenos animais, Clínica e cirurgia de animais silvestres, exóticos e de companhia e Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária III

Ementa: Estágio curricular obrigatório de formação prática em serviço em CLÍNICA VETERINÁRIA, desenvolvido de forma orientada e supervisionada, sob regime intensivo e exclusivo, em ambiente de trabalho acadêmico ou serviços de agentes de integração públicos ou privados, conforme os instrumentos normativos vigentes.

Atividade: Estágio supervisionado em produção animal

Carga-horária: 50h

Pré-requisitos: Nutrição de não ruminantes, Nutrição de ruminantes, Genética e melhoramento animal, Biotecnologia da reprodução animal e Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária III

Ementa: Estágio curricular obrigatório de formação prática em serviço em PRODUÇÃO ANIMAL, desenvolvido de forma orientada e supervisionada, sob regime intensivo e exclusivo, em ambiente de trabalho acadêmico ou serviços de agentes de integração públicos ou privados, conforme os instrumentos normativos vigentes.

Atividade: Estágio supervisionado em medicina veterinária preventiva e saúde pública

Carga-horária: 50h

Pré-requisitos: Doenças das aves e Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária III

Ementa: Estágio curricular obrigatório de formação prática em serviço em MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA, desenvolvido de forma orientada e supervisionada, sob regime intensivo e exclusivo, em ambiente de trabalho acadêmico ou serviços de agentes de integração públicos ou privados, conforme os instrumentos normativos vigentes.

Atividade: Estágio supervisionado em tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal

Carga-horária: 50h

Pré-requisito: Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária III

Ementa: Estágio curricular obrigatório de formação prática em serviço em TECNOLOGIA E INSPEÇÃO

9º PERÍODO

DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, desenvolvido de forma orientada e supervisionada, sob regime intensivo e exclusivo, em ambiente de trabalho acadêmico ou serviços de agentes de integração públicos ou privados, conforme os instrumentos normativos vigentes.

10º PERÍODO

Atividade: Estágio supervisionado Final

Carga-horária: 300h

Pré-requisito: integralizar e cumprir 92,5% da carga horária do curso

Co-requisito: Trabalho de conclusão de curso

Ementa: Estágio curricular obrigatório de formação prática em serviço em qualquer uma das áreas de atuação da medicina veterinária, desenvolvido de forma orientada e supervisionada, sob regime intensivo e exclusivo, em ambiente de trabalho acadêmico ou serviços de agentes de integração públicos ou privados, conforme os instrumentos normativos vigentes.

Atividade: Trabalho de conclusão de curso

Carga-horária: 45h

Pré-requisito: integralizar e cumprir 92,5% da carga horária do curso

Co-requisito: Estágio supervisionado Final

Ementa: Apresentação de relatório de estágio supervisionado fruto do ESO final, desenvolvimento de pesquisa original ou revisão de literatura para a elaboração de monografia, ou apresentação de artigo científico produto de pesquisa original ou de um caso específico acompanhado durante o curso, comprovadamente submetido ou publicado em periódico indexado. Estruturação, organização e normatização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com tema relativo às áreas de atuação do profissional de medicina veterinária, compreendendo os procedimentos científicos e utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente, em consonância com os instrumentos normativos vigentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

5. Aprovação da revisão do tópico “4.6 Disciplinas optativas e eletivas” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.

4.6 Disciplinas Optativas e Eletivas

Segundo o parecer do MEC que orienta as DCN para os cursos de graduação em medicina veterinária ([BRASIL, 2019b](#)), as disciplinas obrigatórias somadas às disciplinas optativas e eletivas complementam-se para formação efetiva dos discentes, no desenvolvimento das competências para as diferentes áreas de atuação do médico veterinário, com foco na vocação do curso e na formação de um egresso preparado para o mercado de trabalho. Além disso, as diretrizes educacionais atuais propõem a necessidade de flexibilização curricular, possibilidade de os discentes exercerem a autonomia de imprimir, em seu currículo, uma relação de diálogo entre sua individualidade e a proposição mais genérica do curso ([UFERSA, 2019](#)).

A inserção de disciplinas tanto optativas quanto eletivas no currículo acadêmico do discente tem como finalidade incluir conteúdos atuais, aplicados ao desenvolvimento de competências específicas e comportamentais, envolvendo inovação tanto em nível individual quanto coletivo ([BRASIL, 2019b](#)). E ainda, assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos regional, nacional e internacional.

Nesse sentido, no curso de medicina veterinária da UFERSA, o discente precisa cursar no mínimo 120 horas de disciplinas optativas, dentre as opções ofertadas pelo curso (Quadro 4), favorecendo o atendimento de demandas específicas de formação. Essa oferta, além de estar relacionada com o desenvolvimento das competências exigidas pelas DCN, baseia-se no perfil do egresso, vocação do curso, relatório SAMEV/2019 e no contexto regional. Além disso, atendendo ao instrumento de avaliação do Sinaes/MEC ([BRASIL, 2017](#)), estão sendo considerados conteúdos sobre a atualização das áreas de atuação, aspectos de inovação, ensino de história e cultura afro-brasileira e Libras. E suas ementas estão listadas no **apêndice 2**.

As disciplinas eletivas, por sua vez, são ofertadas em outros cursos de graduação da instituição, não fazendo parte do currículo do curso de medicina veterinária. E, embora não haja obrigatoriedade de cumprimento de carga horária mínima e integralização curricular desses componentes, os discentes são incentivados a aproveitar a oportunidade de ampliar sua visão sobre outras áreas de conhecimento.

Quadro 4: Disciplinas optativas da matriz curricular do curso de medicina veterinária da UFERSA.

Disciplinas optativas	CH	Cr	Dept.	Pré-requisitos
Administração rural	60	4	DCHU	Princípios de economia
Alimentos e alimentação dos animais domésticos	60	4	DCA	Bioquímica veterinária
Análise de alimentos	60	4	DCA	Química analítica; Alimentos e alimentação dos animais domésticos
Animais Silvestres	45	3	DBIO	Nutrição de não ruminantes; Nutrição de ruminantes
Bases da biologia do desenvolvimento	60	4	DBIO	Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento II
Biologia Molecular	30	2	DBIO	Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I
Biossegurança em medicina veterinária	30	2	DBIO	-
Bioterismo em animais de laboratório	30	2	DCA	Bioética, etologia e bem estar animal; Microbiologia veterinária; Parasitologia Animal

Disciplinas optativas	CH	Cr	Dept.	Pré-requisitos
Bovinocultura corte	60	4	DCA	Nutrição de ruminantes; Zootecnia geral
Bovinocultura leite	60	4	DCA	Nutrição de ruminantes; Zootecnia geral
Bubalinocultura	45	3	DCA	Nutrição de ruminantes; Zootecnia geral
Cinologia veterinária	45	3	DCA	Semiologia veterinária
Cirurgias espinais em cães e gatos	60	4	DCA	Técnica cirúrgica veterinária
Clínica de animais marinhos	60	4	DCA	Semiologia veterinária; Terapêutica veterinária
Caprinocultura	45	3	DCA	Nutrição de ruminantes; Zootecnia geral
Citologia	45	3	DBIO	-
Classificação e Tipificação de carcaças	45	3	DCA	Anatomia aplicada dos animais domésticos II
Comercialização de produtos agropecuários	60	4	DCA	Princípios da economia
Comunicação oral e científica	30	2	DCA	-
Defesa sanitária animal	30	2	DCA	Doenças infecciosas dos animais domésticos; Doença das aves
Diagnóstico histopatológico veterinário	45	3	DCA	Patologia veterinária e diagnóstico <i>post mortem</i>
Doenças de suínos	30	2	DCA	Doenças infecciosas dos animais domésticos
Ecologia	45	3	DBIO	-
Educação em saúde	45	3	DBIO	Comunicação e extensão rural para ciências agrárias; Epidemiologia veterinária
Embriologia geral e aplicada	45	3	DBIO	Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento I
Estatística	60	4	DECEN	-
Ezoognose e julgamento animal	30	2	DCA	Anatomia aplicada dos animais domésticos II
Filosofia da ciência e metodologia da pesquisa	60	4	DCHU	-
Fitoterapia veterinária	45	3	DCA	Terapêutica veterinária
Genética	60	4	DCAF	Estatística
Higiene animal	45	3	DCA	-
História e cultura afro-brasileira	60	4	DCHU	-
Informática aplicada	45	3	DCOMP	-
Inovação tecnológica na ciência animal	45	3	DCA	-
Libras	60	4	DCHU	-
Ortopedia em cães e gatos	60	4	DCA	Técnica cirúrgica veterinária
Ovinocultura	45	3	DCA	Nutrição de ruminantes; Zootecnia geral
Patologia clínica veterinária de animais silvestres	45	3	DCA	Patologia clínica veterinária
Princípios de oncologia veterinária	60	4	DCA	Semiologia veterinária; Técnica cirúrgica veterinária
Responsabilidade técnica em medicina veterinária	30	2	DCA	Bioética, etologia e bem estar animal;
Sanidade apícola	30	2	DCA	Microbiologia veterinária; Parasitologia animal; Produção de abelhas
Sociologia rural	60	4	DCHU	-
Tópicos especiais em medicina veterinária	30	2	DCA	Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária II
Vacinologia veterinária	30	2	DCA	Imunologia veterinária
Zoologia	45	3	DBIO	-
Zootecnia geral	60	4	DBIO	-

* CH: carga horária; Cr: créditos; Dept: Departamento

Apêndice 2: Disciplinas optativas da matriz curricular do curso de medicina veterinária da UFERSA, elencadas por nome, carga horária, pré-requisito(s) e ementa.

Usar PGCC para extrair as informações:

<https://drive.google.com/drive/folders/17xwRcQDVleBSa7Bj1wuSZkdgsLwMqADE?usp=sharing>

E os PGCC das disciplinas atuais que serão optativas, estão no link abaixo:

<https://veterinaria.ufersa.edu.br/programas-gerais-das-disciplinas/>

Disciplina: Administração rural	Carga-horária: 60h
Pré-requisito(s): Princípios de economia	
Ementa: Introdução à administração rural. A empresa rural. Funções de administração. Planejamento estratégico. Avaliação econômica da empresa rural. Administração financeira. Contabilidade agropecuária. Custos de produção na agropecuária. Noções de marketing. Elaboração e avaliação de projetos agropecuários.	
Disciplina: Alimentos e alimentação dos animais domésticos	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Análise de alimentos	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Animais Silvestres	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Bases da biologia do desenvolvimento	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Biologia molecular	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Biossegurança em medicina veterinária	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	

Disciplina: Bioterismo em animais de laboratório	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Bovinocultura corte	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Bovinocultura leite	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Bubalinocultura	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Caprinocultura	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Cinologia veterinária	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Cirurgias espinais em cães e gatos	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Citologia	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Classificação e Tipificação de carcaças	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	

Ementa:	
Disciplina: Clínica de animais marinhos	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Comercialização de produtos agropecuários	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Comunicação oral e científica	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Defesa sanitária animal	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Diagnóstico histopatológico veterinário	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Doenças de suínos	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Ecologia	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Educação em saúde	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Embriologia geral e aplicada	Carga-horária:

Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Estatística	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Ezoognose e julgamento animal	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Filosofia da ciência e metodologia da pesquisa	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Fitoterapia veterinária	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Genética	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Higiene animal	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: História e cultura afro-brasileira	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Informática aplicada	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	

Disciplina: Inovação tecnológica na ciência animal	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Libras	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Ortopedia em cães e gatos	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Ovinocultura	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Patologia clínica veterinária de animais silvestres	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Princípios de oncologia veterinária	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Responsabilidade técnica em medicina veterinária	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Sanidade apícola	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Sociologia rural	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	

Ementa:	
Disciplina: Tópicos especiais em medicina veterinária	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Vacinologia veterinária	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Zoologia	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	
Disciplina: Zootecnia geral	Carga-horária:
Pré-requisito(s):	
Ementa:	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

6. Aprovação da revisão do tópico “4.7 Curricularização da extensão” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.

4.7 Ações de extensão

As ações de extensão são definidas pelo MEC como atividades que se integram à matriz curricular e deve contribuir para solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, com ênfase à região semiárida brasileira por meio do diálogo permanente com a comunidade externa ([BRASIL, 2018](#); [PPI/UFERSA, 2019](#)). Possui como função, a formação cidadã dos discentes por meio da vivência dos conhecimentos adquiridos, caracterizando-se como atividade de integração das diferentes competências do egresso.

Todas as intervenções que envolvem as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do discente são caracterizadas como ações de extensão. O papel social e a relação com a comunidade externa podem ser efetivados nas seguintes modalidades: programa, projeto, curso, evento, prestação de serviços, empresa júnior e produto.

A normatização das ações de extensão na UFERSA foi definida pelo PDI, PPI e demais instrumentos normativos vigentes, sendo o gerenciamento realizado pela PROEC por meio da proposição e viabilização das ações, de modo a atender as demandas da sociedade. No curso de medicina veterinária, serão destinadas 450 horas para creditação da extensão de forma obrigatória, registrada em histórico acadêmico, correspondendo a 10% da carga horária da matriz curricular, distribuídas nas seguintes modalidades e apresentadas no quadro 5:

- I. Componentes curriculares do tipo disciplina com destinação parcial de carga horária de extensão, em relação a carga horária total da disciplina, previstas nos PGCC;
- II. Unidades de extensão (UEX) do tipo disciplina, componente curricular com destinação total da carga horária para as atividades de extensão, previstas nos PGCC;
- III. UEX do tipo atividade, componente curricular de caráter extensionista para aproveitamento de créditos em atividades de extensão nas modalidades: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, empresas júnior e prestação de serviços. Podendo incluir programas institucionais e governamentais, que atendam às políticas nas três esferas governamentais.

Quadro 5. Modalidades de curricularização da extensão no curso de medicina veterinária da UFERSA, por períodos de oferta e valor da carga horária (CH) destinada.

Modalidade de oferta de atividades de extensão	Período de oferta	CH de extensão/total
--	-------------------	----------------------

Disciplinas com destinação parcial de carga horária de extensão:		
Agrostologia	3º	10h/45h
Anestesiologia veterinária	6º	15h/60h
Biotecnologia da reprodução	8º	10h/60h
Clínica e cirurgia de animais silvestres, exóticos e de companhia	8º	10h/60h
Clínica médica de bovinos	7º	5h/60h
Doenças infecciosas dos animais domésticos	6º	15h/90h
Genética e melhoramento animal	6º	15h/75h
Inovação tecnológica em ciência animal	Optativa*	5h/45h
Microbiologia veterinária	2º	15h/90h
Nutrição de não ruminantes	3º	5h/60h
Nutrição de ruminantes	4º	6h/45h
Patologia clínica veterinária	5º	15h/60h
Produção de abelhas	3º	4h/45h
Produção de bovinos	5º	5h/45h
Produção de caprinos e ovinos	5º	6h/45h
Sanidade apícola	Optativa*	5h/30h
Semiologia veterinária	4º	6h/60h
Técnica cirúrgica veterinária	6º	12h/60h
UEX do tipo disciplina:		
Comunicação e extensão rural para ciências agrárias	3º	45h
Extensão em produção animal	4º	30h
Extensão em tecnologia e inspeção de produtos de origem animal	6º	30h
Extensão em medicina veterinária preventiva e saúde pública.	7º	30h
UEX do tipo atividade:		
Atividades de extensão	livre	160h

*As disciplinas optativas estão vinculadas ao cumprimento do pré-requisito.

As disciplinas com destinação de carga horária às práticas extensionistas, terão o número de horas/aulas discriminadas no tópico carga horária e as atividades discriminadas no tópico metodologias/estratégias educacionais do PGCC, devendo as atividades serem cadastradas na PROEC. A carga horária destinada às ações de extensão, cursada em disciplinas, será integralizada automaticamente. Para tanto, os discentes obrigatoriamente devem ser inseridos nas atividades como membros da ação e essa carga horária não pode ser objeto de solicitação de aproveitamento de créditos na UEX de atividades de extensão.

Para fins de comprovação em ações de extensão, o discente deverá apresentar certificado ou declaração que discrimine efetiva participação na ação explicitamente extensionista, período e carga horária realizada. Destaca-se que, pelo caráter da ação é obrigatório que o discente faça parte da equipe executora, não podendo ser apenas ouvinte ou participante passivo. As funções da participação discente previstas na UFERSA e passíveis de integralização incluem: discente em atividade curricular, avaliador, bolsista, instrutor, mediador, membro, ministrante, monitor, pesquisador, tutor, vice-coordenador e voluntário. O pedido de integralização da carga horária será realizado via sistema acadêmico e analisado pela coordenação do curso por meio da conferência e somatório das cargas horárias, sendo vedada a duplicidade do uso das horas para fins de integralização em mais de um componente curricular, observado os requisitos exigidos

para cada tipo de componente curricular e pedidos de atividades que tenham sido realizada em data anterior a entrada no curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

7. Aprovação final do tópico “4.8 Representação gráfica do perfil formativo” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

8. Apreciação e aprovação do tópico “5. Administração acadêmica” da estrutura do PPC, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e demais instrumentos normativos.

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

5.1 Coordenação do curso

A coordenação é a instância executiva das estratégias didático-científicas e pedagógicas do curso de graduação em Medicina Veterinária na UFERSA. A função é exercida por um coordenador e um vice-coordenador, eleitos por docentes e discentes do curso, sendo ambos do quadro permanente da UFERSA, em regime de dedicação exclusiva, e com formação acadêmica no curso ou em área afim, conforme regimento institucional ([UFERSA, 2020](#)).

As principais atribuições e demais disposições das coordenações do curso da UFERSA são estabelecidas pelos instrumentos normativos vigentes na instituição e incluem: encaminhar pareceres e deliberações do colegiado, coordenar a orientação acadêmica dos discentes, zelar pelo cumprimento dos instrumentos normativos concernentes ao curso, manter atualizados os dados históricos do curso e dos egressos, representar o curso nas instâncias em que for designado, definir os horários de oferta das disciplinas para deliberação ao colegiado e promover a divulgação e realização da inscrição dos discentes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/MEC).

Para contribuir com o planejamento, execução e avaliação dos cursos de graduação, a PROGRAD disponibiliza o “Guia da Coordenação dos Cursos de Graduação” ([UFERSA, 2021b](#)), que descreve as atividades mais frequentes dos colegiados e sua regulamentação específica, periodicamente atualizado e disponível na página da PROGRAD e sistema acadêmico.

A gestão acadêmica da coordenação é realizada via sistema acadêmico, por meio do qual são acessados os dados e histórico dos discentes e realizadas operações de matrícula em atividades, solicitação de oferta de turmas, aprovação de estágios, emissão de relatórios discentes e docentes, além de outras operações necessárias ao adequado funcionamento do curso. Para informações adicionais sobre temas relacionados ao desenvolvimento do ensino de graduação na UFERSA, a PROGRAD disponibiliza um serviço de apoio aos coordenadores.

A coordenação também recebe apoio logístico da UFERSA para viabilizar das ações acadêmicos-administrativas, como apoio dos secretários e livre acesso aos recursos disponíveis nas secretarias do departamento e centro aos quais o curso está vinculado, sala de apoio para atendimento individualizado dos discentes e docentes, notebook, aparelho de celular com número institucional exclusivo, material de expediente e apoio dos servidores técnico-administrativos (TA) para auxiliar no uso dos equipamentos a fim de atender adequadamente às demandas institucionais.

Para a medicina veterinária, a normatização de atividades e procedimentos particulares ao curso, gerenciados pela coordenação, é elaborada e aprovada pelo colegiado com registro em ata e publicada na forma de Decisões na página do curso¹, vinculada ao site da UFERSA. Nesse sítio, periodicamente atualizado pela coordenação do curso, estão disponíveis também documentos oficiais, conceitos das avaliações do

¹ <https://veterinaria.ufersa.edu.br/>

curso, histórico do curso, informações sobre a administração acadêmica, dados da matriz curricular vigente, área do aluno com documentos institucionais úteis e dados do acompanhamento e perfil do egresso.

As atividades da coordenação são desempenhadas de forma cumulativa com as demais funções docentes e, para garantir amplitude ao regime de trabalho, está prevista para o coordenador a possibilidade de redução de carga horária em sala de aula sem prejuízo da progressão funcional docente. Esse incentivo permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores. Esta última função é representada por uma vaga cativa no Conselho de Centro.

5.2 Colegiado de Curso

Os colegiados dos cursos de graduação da UFRSA correspondem ao órgão primário de função normativa, consultiva e deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas, cuja normatização é disposta em resolução própria (~~UFERSA, 2017~~; [UFERSA, 2018](#)). O colegiado do curso de medicina veterinária, é constituído pelo coordenador e vice-coordenador do curso, representantes docentes das grandes áreas de conhecimento do curso, que são Ciências da Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais e um representante do corpo discente, com seus respectivos suplentes e eleitos por seus pares.

As principais atribuições do colegiado são: apreciar e aprovar as alterações pedagógicas propostas pelo NDE, PGCCs e horários de oferta das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias; promover a integração horizontal e vertical do curso; zelar pelo cumprimento dos instrumentos normativos concernentes ao curso; decidir em primeira instância as questões acadêmicas do curso e em grau de recurso as decisões da coordenação do curso; deliberar sobre questões relativas aos diferentes tipos de componentes curriculares de acordo com as resoluções normativas vigentes; avaliar e emitir parecer sobre a possibilidade de afastamento de discentes para cursar componentes curriculares em outras instituições de ensino superior (IES), seguindo o disposto na resolução vigente; e indicar os integrantes do NDE do curso, conforme resolução vigente.

As reuniões ordinárias de planejamento e avaliação de atividades didáticas ocorrem no início de cada semestre letivo e extraordinariamente quando por iniciativa da coordenação ou atendendo ao pedido de um terço de seus membros, sendo suas convocações, atas e decisões registradas e publicizadas na página do curso. Nesse sítio também está disponível um espaço para registro do feedback sobre o trabalho da gestão do curso. Esses documentos embasam a avaliação periódica do trabalho conjunto da coordenação e colegiado do curso para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

5.3 Núcleo Docente Estruturante

Os NDEs dos cursos de graduação da UFRSA tem como função acadêmica o acompanhamento, concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico, conforme resolução institucional ([UFERSA, 2010](#)). Na medicina veterinária,

as especificidades regulamentares são definidas pelo colegiado em decisão própria e publicizadas na página do curso ([CMV, 2019](#)).

Conforme decisão do colegiado, as reuniões devem acontecer ordinariamente uma vez por semestre quando o PPC estiver atualizado e em caso de processo de atualização, as reuniões terão a recorrência aumentada conforme demanda.

Em consonância com as DCN e Sinaes, o NDE é formado por docentes pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo coordenador, vice-coordenador e pelo menos um docente representante dos núcleos de conteúdos essenciais de Ciências Biológicas e da Saúde, Clínica Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Zootecnia e Produção Animal. Todos os membros possuem titulação acadêmica de doutor e estão em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 80% em tempo integral. O mandato dos integrantes é de quatro anos, com renovação parcial visando assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

As principais atribuições dos NDEs dos cursos da UFERSA são: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, zelar pela integração curricular interdisciplinar do currículo, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e zelar pelo cumprimento das DCN. Além disso, no curso de medicina veterinária, o NDE delibera sobre outras matérias relevantes ao curso pautadas pelo colegiado, realiza estudos e atualização periódica do PPC e analisa os resultados do levantamento contínuo do perfil do egresso.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

27ª Reunião de 2022

9. Outras ocorrências.